

SINTESE

PALMITOS

Reunidos no Balneário de Ilha Redonda, no município de Palmitos, representantes de seis cooperativas agrícolas do extremo-oeste concluíram documento onde são abordados diversos aspectos referentes a Conselhos de Educação Cooperativistas. A carta assinada por membros de todas as cooperativas presentes considerou a necessidade de criação de Conselhos de Educação nas demais sociedades do gênero, como fator de aceleração do processo de associação por parte dos produtores rurais. O documento cita ainda o exemplo da Cooperativa Mista de Palmitos, que organizando seu Comitê Educativo, conseguiu atingir 412 associados em 13 reuniões que realizou nas localidades rurais do município.

BRUSQUE

Os conselhos do Senai e Sesi estarão reunidos no próximo dia 23 em Brusque, ocasião em que diversos assuntos relacionados com as duas entidades serão estudados e que reverterão em benefício da coletividade vinculada à indústria e seus trabalhadores.

NOVA TRENTO

Fonte da Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A. informou que deverá ser inaugurada no próximo mês a rede de distribuição de energia elétrica para as localidades de Morro da Onça e Claraíba. Os trabalhos estão quase concluídos e para a inauguração estarão presentes diretores da Celsce e autoridades do Vale do Rio Tijucas.

SAO FRANCISCO DO SUL

Chegou na terça-feira ao Porto de São Francisco do Sul o navio do Lorde Brasileiro "Buarque", trazendo a bordo o restante das peças dos guindastes que serão imediatamente instalados no Porto de São Francisco do Sul. A informação foi prestada pelo Vice-Almirante Hugo Pereira Guimarães, Superintendente da Administração do Porto de São Francisco do Sul.

CANELINHA

Prosseguindo em sua campanha de alistar novos eleitores, funcionários da Justiça Eleitoral da Comarca de Tijucas, estarão no domingo visitando as localidades de Galera e Papagaio.

CAÇADOR

Por falta de um laboratório o curso científico não pode ser ministrado na cidade de Caçador. Procurando solucionar o problema o Prefeito Municipal Arcelino Grandi pediu a interferência do Deputado Celso Costa, para que junto as autoridades estaduais consiga o laboratório.

EMPRESA EDITORA
O ESTADO LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 2922 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / SUPERINTENDENTE: Marcilio Medeiros Filho / EDITOR: Luiz Henrique Tancredi / GERENTE: Osmar Antônio Schindwein / SUB-GERENTE: Divino Marist / REDATORES: Sérgio Costa Ramos, Antônio Kowalski Sobrinho, Sérgio Lopes e Pedro Paulo Machado — REPORTERES: Rodolfo Eduardo Sullivan e Wilson Libório de Medeiros — REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A. S. Lara Ltda. — Avenida Bcira-Mar 451 — 11º Andar. São Paulo — A. S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 467 — Porto Alegre — Propal Pronacanta Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente 400.

Denúncia pode desclassificar a Itália:
final Brasil x Alemanha em expectativa

A Alemanha poderá ser finalista da Copa Jules Rimet, se a FIFA aceitar a denúncia formulada ontem à entidade, acusando a Seleção Italiana de haver apodado o seu melhor jogador, Gigi Riva, para que pudesse vencer aos alemães na partida semi-final de ante-ontem. Os médicos da FIFA colheram material para exame e o enviarão a Londres, esperando-se uma decisão até o fim da semana, quando os resultados chegarão à Cidade do México. O técnico Valcareggi, da Seleção Italiana considerou "difícil" as acusações e as atribuiu a torcedores alemães frustrados com a derrota de seu time. "Essa é também uma guerra-de-nervos que interessa ao Brasil, nosso adversário de domingo". Os italianos estão tranquilos e dizem que tudo não passa de uma onda de boatos, destinada a arrefecer o ímpeto da Azzurra na sua caminhada rumo a conquista definitiva da Jules Rimet. Valcareggi elogiou o espírito de luta de sua equipe no jogo contra a Alemanha e sobre a final com o Brasil, disse: "será uma partida tão difícil como as que já jogamos e talvez muito mais dura do que a de ante-ontem com a Alemanha. Por um lado, o Brasil, que tem talvez o melhor time desta Copa e desde o início é o franco favorito, por outro a Itália, que foi criticada impiedosamente, e demonstrou contra o México e Alemanha a sua real condição".

Por outro lado a Seleção Brasileira já se encontra concentrada para a finalíssima, no Centro Interamericano de Estudos de Seguro Social, na estrada Toluca-Cidade do México. Gérson com uma contusão no abdômen, Ferveral com algumas escoriações nas duas pernas e Clodoaldo com uma pancada na pantorrilha foram os jogadores contundidos na partida com a Uruguai. Entretanto, o Dr. Lídio Toledo afirmou que nenhum caso é grave e que nenhum deles é problema para a partida final. Os jogadores estão confiantes numa vitória, não importa qual seja o adversário. Todos estão muito comprometidos e guardam absoluto repouso. Um leve treino deino-ante servirá de apronto, amanhã pela manhã. Zagalo espera tirar partido do desgaste físico dos italianos, que disputaram uma estafante pro-rogação com os alemães.



Gigi Riva na berlinda

Mais Copa do Mundo na página 11 e na 4: PCR e Trivial Variado

Sul espera 140 mil turistas em 71

(Última Página)

Caixa Econômica terá computador

(Última Página)

Vendedor de laranjas
com Brasil e com a Copa

Há muitos anos que o floriano- politano, a exemplo de todos os brasileiros, não demonstrava ao flagrante seu espírito nacionalista. As Bandeiras verde-amarelas tremulam nos mastros improvisados das residências dos humildes e dos abastados; na grande maioria dos veículos e nas mãos de adultos e crianças. Empunhan-

do sua Bandeira o brasileiro tem seu pensamento voltado para a longínqua cidade do México, onde sua Seleção está honrando a cores do País, na difícil batalha pela conquista definitiva da Copa Jules Rimet, que domingo poderá ser levantada pelo Capitão Carlos Alberto, vindo de vez para o Brasil.

Até aqui a Itália está
com vantagem sobre nós

As estatísticas dos jogos já realizados entre as seleções do Brasil e da Itália mostram uma superioridade dos italianos, que nos venceram três das quatro partidas disputadas. A vitória brasileira deu-se num amistoso realizado no Maracanã em 1956, quando o jogo terminou de 2 a 0. A Itália venceu em 1938, no Mundial realizado na França; em 1956, em amistoso na

cidade de Milão e em 1956, também na mesma cidade.

Nesta última partida o brasileiro Sormani defendendo a equipe azurra foi o autor de um dos três tentos assinalados. Pelé fazia uma exibição genial, saindo de campo contundido aos 26 minutos, quando o marcador ainda não havia sido aberto. (Página 11).

Na hora do autógrafa
elas querem o de Leão

O goleiro Leão é um dos jogadores mais assediados pelo público feminino e está sempre disposto a conceder autógrafos. Mesmo não sendo um jogador dos mais populares, pois é o 3º goleiro da Seleção, Leão não se descurda dos treinamentos e numa eventualidade poderia entrar no posto de Félix. Ele poderá ser no domingo um tricampeão.

Segurança: terror é a luta de dois mundos

(Última Página)

O Faisão

RESTAURANTE — CRURRASCARIA

Festinhas, casamentos, reuniões, coquetéis, aniversários — Use nossos serviços

Estreito — Florianópolis

CONTEFIS

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO E ASSESSORAMENTO CONTABIL-FISCAL

Escritório especializado em:

- Mecanização Contábil
- Abertura e Registros de Firms
- Assistência Contábil-Fiscal
- Reorganização de Escritas Atrazadas
- Impostos: IPI, ICM, IR.
- Administração de imóveis.

O "CONTEFIS tem para alugar:

Ótimos apartamentos no Edifício Brigadeiro Fagundes somente para residências;

Lojas para comércio, na Galeria Comasa;

Conjuntos para Escritório, na sobre-loja do Edifício Comasa, finalmente decorados, com forração em buclé de lã, armários embutidos, pelerianas, etc.

Dois andares sendo lojas e sobre-lojas no Edifício Brigadeiro Fagundes, com área aproximada de cada um de 400 m².

Tratar no Contefis a rua Felipe Schmidt — Edifício Comasa — Sala 404 — Fone 3469.

TAVERNA PORTUGUEZA RESTAURANTE

Rua Francisco Tolentino n. 14 (Ao lado do Expresso Florianópolis)

Aos Domingos — Pratos Diversos

As 2^{as} feiras — Dobradinha à Portuguesa

As 3^{as} feiras — Bacalhau à Gomes de Sá

As 4^{as} feiras — Arroz de Braga

As 5^{as} feiras — Bacalhau à Portuguesa

As 6^{as} feiras — Mocotó com Feijão Branco

Aos sábados — Feijoadá à Brasileira

Serviço a LA CARTE

Todos os dias a partir das 10 horas até às 24 horas
Servimos o tradicional CALDO VERDE

SUNAB INFORMA AS DONAS DE CASA

"Preços Cadep"

A VIGORAR DURANTE O MÊS DE JUNHO

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS MAX.
Arroz japonês	granel 1 kg	0,75
Arroz agulha 404 especial	granel 1 kg	0,78
Arroz branco extra	granel 1 kg	0,84
Arroz amarelo extra	granel 1 kg	0,84
Arroz branco extra	pacote 5 kg	4,20
Arroz amarelo extra	pacote 5 kg	4,20
Açúcar refinado	pacote 1 kg	0,90
Açúcar refinado	pacote 5 kg	4,40
Banha de porco	granel 1 kg	2,30
Batata inglesa	granel 1 kg	0,40
Batata inglesa	pacote 1 kg	0,44
Café torrado moído	pacote 1/2 kg	0,90
Extrato de tomate	200 gr	0,60
Farinha de mandioca	granel 1 kg	0,35
Farinha de trigo	pacote 1 kg	1,05
Farinha de trigo	pacote 5 kg	4,80
Feijão preto	granel 1 kg	1,00
Fubá de milho	pacote 1 kg	0,50
Fósforos	pacote 10 cx	0,42
Leite natural	1 L	0,53
Leite em pó integral	lata 454 gr	3,20
Leite em pó instantâneo	lata 400 gr	3,10
Lã de aço	pacote 6	0,30
Macarrão sem ovos	pacote 400 gr	0,80
Macarrão com ovos	pacote 400 gr	1,05
Macarrão vitaminado	pacote 400 gr	0,90
Massas para sopa	pacote 200 gr	0,55
Maizena	pacote 200 gr	0,57
Maizena	pacote 400 gr	0,95
Maizena	pacote 800 gr	1,70
Manteiga	pacote 200 gr	1,40
Margarina vegetal	tabletes 100 g	0,35
Mortadela	1 kg	3,80
Óleo de soja	900 ml	2,50
Papel higiênico popular	rôlo 1	0,20
Sal refinado	pacote 1 kg	0,40
Sal moído	pacote 1 kg	0,30
Sabão em pedaço peq.	1 p	0,23

OBSERVAÇÃO: Os preços máximos fixados na presente lista não abrangem todas as marcas comerciais. As casas participantes da CADEP estão obrigadas a ter pelo menos uma das marcas desses produtos por preços que não excedam aos fixados.

Ladrões levam material de grupo escolar

Depois de mais de vinte dias em recesso, os arrombadores voltaram a agir na madrugada de ontem no Grupo Escolar Arquidiocesano São José, localizado à rua Padre Roma, 110. A Diretora do Estabelecimento, professora Adil Azevedo Lentz notou o arrombamento ao chegar ontem pela manhã para o início das atividades escolares, comunicando imediatamente o fato à Delegacia de Furtos, Roubo e Defraudações. A Divisão de Polícia Científica providenciou o levantamento do local, constatando-se a falta de uma máquina de escrever marca Remington, modelo antigo e de dois relógios de parede redondos, além de regular importância em dinheiro, pertencente à Caixa Escolar dos alunos daquele estabelecimento. Outra dependência do Grupo Escolar havia grande quantidade de material didático, cujo valor ultrapassa a casa dos Cr\$ 20.000,00 e seis máquinas de escrever novas, que serão distribuídas às diversas Inspeções de Ensino do Estado. Agentes da Delegacia de Furtos, Roubo e Defraudações investigam o caso e esperam deter os ladrões nos próximos dias.

VOIKS ROUBADO

Na noite da última terça-feira foi roubado o Volkswagen de placa 29-00, de propriedade do Sr. Humberto Kruppel Pederneiras, residente à rua Tiradantes, 44. Naquela dia o proprietário do veículo havia estacionado o seu auto móvel na Avenida Mauro Ramos, deixando-o completamente fechado. No dia seguinte, quando ia apanhá-lo não o encontrou mais no local, comunicando o fato à Delegacia de Furtos, Roubo e Defraudações. Essa acionou seu esquema e por volta das 13 horas de ontem localizou o veículo em São José, com os fios da ignição partidos para possibilitar a ligação direta. A Polícia Científica tirou impressões digitais deixadas no veículo e está investigando o material colhido.

TV a cores: Ministro diz que é cedo

"O Ministério das Comunicações não irá entrar no avanço do processo tecnológico no campo da televisão a cores; mas por enquanto quer agir com cautela pois a implantação deste sistema poderá trazer graves consequências para a indústria nacional, principalmente a que está ligada à fabricação de receptores". A declaração é do ministro Higyno Corsetti, quando recebia em seu gabinete a diretoria da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão, que lhe fez uma visita de agradecimento pelo trabalho do Ministério nas transmissões dos jogos da Copa do Mundo. O ministro afirmou que pretende ainda este mês convocar uma reunião com os fabricantes de aparelhos de TV, empresas concessionárias e a própria ABERT, para debater o assunto.

Ponte Aérea apresenta bom movimento

A Ponte Aérea Rio/São Paulo vem mantendo bom índice de pontualidade tanto nas partidas de Congonhas como de Santos Dumont, atendendo para os interesses dos empresários, que são os maiores usuários desta linha. No ano de 1969, a SADIA TRANSPORTES AEREOS, segundo os boletins semanais da Administração da Ponte Aérea: obteve a expressiva taxa de 99,13% de pontualidade nas 1.832 viagens realizadas, demonstrando sua preocupação de servir sem atraso, com seu elevado padrão de serviço.

Andreazza afirma que Brasil já pode exportar seus navios

O Brasil está em condições de exportar navios — já exporta embarcações inclusive para os Estados Unidos — e para assegurar o financiamento dessas transações, um grupo interministerial irá estudar os esquemas financeiros mais adequados. Foi o que disse o ministro Mário Andreazza na Escola Superior da Guerra, acrescentando que o País conta com pedidos de quase todas as nações do mundo, para a construção de barcos.

Ao ressaltar a presença da iniciativa privada na área dos transportes, o ministro Andreazza afirmou que "não se pode pensar em transporte sem considerar a participação da iniciativa privada, uma vez que a própria constituição determina que a atividade econômica deve caber principalmente à iniciativa privada, ficando ao Estado uma ação supletiva".

Lembrou ainda o ministro dos Transportes que o Brasil, ao conquistar um grande mercado de fretes, levou o armador a entrar nas linhas de longo curso. Essa participação, trouxe vantagens por meio de um critério de reciprocidade de maior percentagem para os países importadores e exportadores, de acordo com a legislação protetora que existe.

"Hoje já temos a iniciativa privada expandindo suas linhas em todos os mares do mundo, com navios nossos. Os resultados têm sido os melhores possíveis: em 1970, considerando que o Brasil poderá gerar mais de 500 milhões de dólares em fretes, nossa participação será de 207 milhões de dólares, correspondendo a 35%. E ainda pretendemos alcançar os 40%".

Quanto à navegação de cabotagem, disse o ministro Andreazza que, também, ali, a iniciativa privada se apresenta como elemento

principal. Exemplificando, citou o fato de interesse pela navegação de cabotagem ter decrescido gradualmente de 1962 até pouco tempo atrás: "Com a aplicação da nova política de fretes, já atingimos a mesma tonelagem de cabotagem que tínhamos naquele ano". Com a construção de novos navios — atualmente, cerca de 35 navios estão sendo construídos — e o aumento de carga a transportar, considerou o ministro dos Transportes que a confiança do usuário será reconquistada, e a cabotagem aumentará em pouco tempo.

RODOVIAS

Explicando os critérios que regem a prioridade das obras do Ministério dos Transportes, disse o ministro que a predominância recai nos caracteres técnicos e econômicos. "ressalvadas apenas as necessidades de segurança nacional e sociais". A este respeito, citou como exemplo a construção de estradas, em todo o País, e que são consideradas de alta viabilidade técnica. Entre elas, ressaltou BR-153, já quase concluída; a Belém-Brasília, cujo asfaltamento, financiado pelo Banco Mundial, já foi iniciado; a BR-116, que ligará Jaguarão, no Rio Grande do Sul, a Fortaleza no Ceará, e mais conhecida por Transbrasiliana; a BR-101, que, no Nordeste, falta apenas um trecho entre Maceió e Sergipe a ser asfaltado; a nova Rio-Rainha, pelo litoral, que com a ajuda do financiamento do Banco Mundial será iniciada em agosto.

Quanto à estrada Rio-Santos — que já tem o financiamento assegurado pelo Banco Mundial — afirmou o ministro Andreazza que será iniciada no próximo ano. O prazo programado para a obra será de 18 meses. Também a ligação da BR-101, entre Feira de Santana e Rio, passando pela penta-

Rio Niterói, afirmou o ministro que estará concluída em fins de 1971.

FERROVIAS

Sobre as ferrovias, o ministro dos Transportes disse que a nova subida da Serra do Mar, pela Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, utilizará o sistema de cremalheiras. Com a nova ferrovia Rio-São Paulo — cujas linhas estão sendo remodeladas e construídas novas variantes — lembrou o ministro que "já este ano o percurso poderá ser feito em apenas 7 horas".

PORTOS

Sobre os portos brasileiros, disse o ministro Andreazza que existem dois projetos a curto prazo para melhoramentos dados já existentes, permitindo, assim, que possam funcionar enquanto se desenvolve o planejamento a longo prazo. Na navegação, o Amazonas tem sido a maior preocupação do MT, que já iniciou estudos de viabilidade técnico-econômica para todas as vias fluviais.

ESTADO DE ESPÍRITO

Ao finalizar, disse o ministro dos Transportes que o progresso e o desenvolvimento correspondem a um estado de espírito, entusiasmo, vontade de trabalho e determinação: "Dez anos antes da Revolução, de 1954 a 1964, nós produzimos 778 mil tdw. De 1964 a 1974, pretendemos lançar 2 milhões de tdw. Nesse mesmo período, foram asfaltados 9.350 quilômetros. Em 1974, teremos asfaltados 24 mil. De 54 a 64, construímos mil quilômetros de ferrovias. Em 74 pretendemos apresentar 3 mil".

"A mudança de mentalidade é a maior vitória desta Revolução, que vem progressivamente, em todos os escalões, impor a ideia de que o interesse nacional deve ser a grande e única inspiração", concluiu o ministro dos Transportes.

PARA O "GRANDE DIA" O VESTIDO TÃO SONHADO...

Vestido de

renda

Renda é beleza
Renda é
Hoepcke

Desenhos exclusivos
de qualidade insuperável

FÁBRICA DE RENDAS E BORDADOS

Hoepcke S.A.

Rua Felipe Schmidt, 139 - Caixa Postal, 123
Fone: 3-501 - End. Telegr. "Bordados"
Florianópolis - Santa Catarina

Representante em São Paulo
MÁRIO G. FRANCO

Rua Cav. Basílio Jafet, 66 - 7.º - s/ 71 e 72
Fone: 33-2500





Especial

Congresso tem aprovado o seu regimento comum

A Mesa do Senado aprovou, a redação final do projeto de reforma do regimento comum do Congresso, que estabeleceu o número de integrantes na comissão especial para opinar sobre o orçamento — 15 senadores e 15 deputados —, além de ter incluído, também as novas normas relativas à tramitação legislativa dos projetos de códigos, que serão votados 120 dias após sua apresentação.

Presidida pelo senador João Cleofas, a reunião realizou-se pela manhã e, na oportunidade, o senador Antonio Carlos Konder Reis fez questão de esclarecer o critério aprovado sobre a votação que chegou a ser "mal interpretado" pela oposição e por toda a imprensa. O projeto aprovado ontem deverá ser remetido, ainda hoje à Mesa da Câmara.

ORÇAMENTO

Composta por 15 senadores e 15 deputados, a composição da comissão que opinará sobre o orçamento deverá sofrer algumas alterações durante a tramitação do projeto na Câmara dos Deputados. Enquanto que a Câmara Alta decidiu um número igual de parlamentares das duas Casas para debater a questão, na Câmara dos Deputados existe uma corrente que defende a proporcionalidade e os membros componentes. Grande número de deputados justifica a proporcionalidade face à grande diferença do número de representantes nas duas Casas.

120 DIAS PARA VOTAR CÓDIGOS

Sobre a tramitação dos códigos a serem submetidos ao Congresso foi aprovado um dispositivo que cria comissões especiais de onze membros para exame da matéria em separado, para posterior votação em plenário 120 dias após a data de entrega. Para cada caso serão designados tantos relatores quantos necessários, havendo sempre um relator-geral.

Após a aprovação de um código numa das Casas do Congresso sempre com tramitação em prazo fatal, o projeto será remetido a outra Casa dentro de 24 horas dando-se, ali, início ao seu exame.

Sobre as emendas apresentadas, essas proposições serão votadas na comissão especial e em plenário, em conjunto, divididas em dois blocos — o de pareceres favoráveis e o de pareceres contrários, ressalvando-se, aí, o direito de destaque.

VOTAÇÃO

A respeito da votação em plenário pelo processo simbólico, ficou decidido que nesse caso "os congressistas que aprovarem a matéria deverão permanecer sentados levantando-se os que votarem pela rejeição. O pronunciamento dos líderes representará o voto de seus liderados presentes, permitida a declaração de voto".

Adiante, sobre o pedido de verificação, há um dispositivo que garante a solicitação, desde que seja formulada a requerimento do líder ou de cinco senadores ou cinco deputados.

Energia do Sul terá operação coordenada

O presidente da República aprovou o relatório final sobre os estudos a respeito do problema de energia elétrica nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Neste relatório, é recomendada uma operação coordenada das usinas geradoras, com o objetivo de se tirar o maior partido possível da acumulação nos reservatórios de Passo Real, Passo Fundo e Capivari-Cachoeira.

Segundo a exposição de motivos do ministro interino das Minas e Energia, Sr. Benjamin Maranhão Batista, trata-se de um plano de eletrificação regional "consubsanciando um programa de obras e instalações para atendimento das necessidades de energia elétrica daquela região até 1980".

DIRETRIZ ÚNICA

Deste programa participam o governo federal, por intermédio do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica, as Centrais Elétricas Brasileiras S. A., a Ele-

trobrás e a Comissão do Plano de Carvão Nacional, além das empresas estaduais Companhia Paranaense de Energia Elétrica, Centrais Elétricas de Santa Catarina S. A., e Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul. Todas estas entidades obedecerão a uma única diretriz e orientação em seus projetos de eletrificação.

Diz o decreto, ontem assinado que "terão tratamento prioritário, na aplicação de recursos dos organismos financiadores do governo federal, os projetos da região Sul recomendados no relatório, comprometendo-se ainda o governo a pleitear para os mesmos tratamentos também prioritário junto aos organismos internacionais de crédito.

REQUISITOS

Estabelece o decreto que nenhuma concessão para aproveitamento hidrelétrico, nem autorização para

instalação de usinas termelétricas na região Sul será concedida sem observação dos seguintes requisitos:

Prova de que o projeto em apreço se enquadra no programa de obras aprovado nos termos deste decreto;

Demonstração de efetiva capacidade do concessionário de absorver em seu próprio sistema a energia gerada ou a existência de acordos, com outros concessionários que assegurem a colocação dessa energia através de sistemas com os quais esteja interligado ou planejar-se interligar;

Prova de capacidade técnica administrativa e financeira do concessionário para realizar o empreendimento no prazo programado, apresentando plano realista do financiamento, abrangendo tanto as instalações de produção quanto as necessidades complementares de transmissão, sub-

transmissão e distribuição, conforme o caso, indicando os recursos próprios a serem aplicados bem como a origem e a forma prevista para a obtenção de recursos complementares.

A META É DOBRAR A CAPACIDADE

O presidente da Eletrobrás, engenheiro Mario Penna Bhering, declarou, na Comissão de Minas e Energia da Câmara, que o Brasil está 50 anos atrás dos Estados Unidos em consumo de eletricidade, "comparação que pode ser decepcionante, mas que deve ser encarada como um desafio".

Afirmou o sr. Mario Bhering que o objetivo da Eletrobrás é dobrar a capacidade instalada de energia elétrica dentro de cinco ou seis anos, aproximando-se o consumo nacional do índice ideal de 700 kW/h por habitante. A cifra brasileira atualmente é de 350 kW/h por habitante.

O Consórcio Nacional faz tudo para você ter um carro. Mesmo que você já tenha.

Um carro é o suficiente para você. Mas você tem família. E então surgem os problemas. A esposa precisa do carro para as

compras. O filho quer ir a escola. E você acaba indo ao trabalho de taxi.

A verdade é que um carro só é pouco. O Consórcio Nacional também reconhece. Por isso criou planos de poupança com diversas categorias de crédito que não pesam em seu orçamento.

Você não paga taxa de inscrição nem se arrisca nos lances. O Consórcio Nacional devolve os lances vencidos e credito os vencedores como antecipação das prestações.

O maior parque industrial automobilístico da América Latina garante seu segundo carro. Que pode ser qualquer um da linha Ford-Willys.

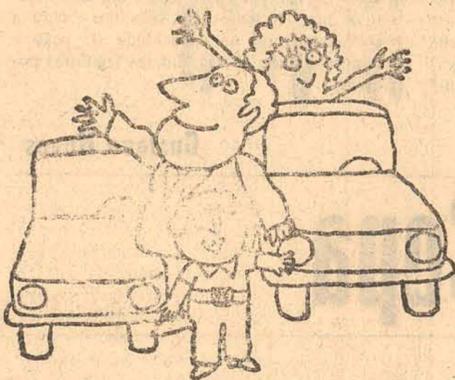
O Consórcio Nacional tem mais um argumento para você se decidir: sua família.

Parte para o segundo. Afinal, melhor que um carro só dois carros.



Você não paga taxa de inscrição. Você pode oferecer o seu carro usado como lance.

DIPRONAL — Rua Felipe Schmidt, 60 Fones 20-51 e 39 19 Florianópolis



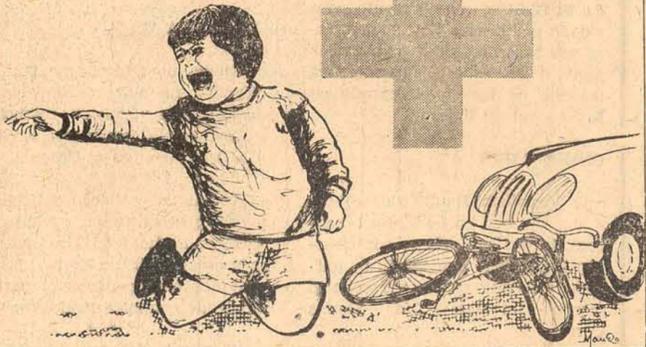
LOBO & D'USSEN — CIA. LTDA.

COMERCIO DE AUTOMÓVEIS E OFICINA
VENDE — TROCA — FINANÇIA — PONTO CERTO
PARA BOM NEGOCIO

TEMOS PARA VENDA:

- D. K. W. Vernaget ano 1967
- Karmanghia ano 1966
- Esplanada ano 1968
- Aérol Willys ano 1963
- Aérol Willys ano 1962
- Corcel Luxo (4 portas Branco)

Rua Dr. Fúlvio Adduci, n. 952 — Estreito.



por que ainda não temos um pronto-socorro em florianópolis?

O Lions Clube Fpolis - Estreito e a Associação Catarinense de Medicina Irmanados, apelam aos poderes públicos para a solução deste angustiante problema.

BANCO CENTRAL DO BRASIL

5

E FACIL ESTICAR O ORÇAMENTO

100000*

000000

Você pode aproveitar melhor o dinheirinho do gasto diário. Faça uma experiência. Deposite os trocados na Caixa Econômica Estadual e pague tudo com cheque, mesmo as despesas miúdas. Você verá como seu dinheirinho rende mais (e quando precisar de um empréstimo, você já será conhecido do pessoal da Caixa).

Disponha da gente. Afinal, a Caixa Econômica Estadual foi criada para servir a todos os catarinenses.

CAIXA ECONÔMICA ESTADUAL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS - SC.

A Diferença

O desfecho do triste episódio do sequestro do Embaixador von Holleben felizmente não foi o pior, graças a ação lúcida e consciente do Governo brasileiro que tudo fez para preservar a vida do Chefe da missão diplomática do país amigo. Os terroristas que perpetraram contra a moral e o direito mais este crime, bárbaro porque atentatório aos mais sagrados valores da civilização, nunca representaram a mais ínfima parcela da opinião pública brasileira e, por isso, agem na clandestinidade e no BAS FOND da ilegalidade. Suas bandeiras — importadas — nada trazem de novo e nada acrescentam ao jargão subversivo internacional. Na verdade, usando um recurso inaceitável que despreza as conquistas da civilização — como o sequestro e o assassinato a sangue frio os terroristas estão motivados apenas por uma paixão cega e insana, própria de fanáticos. Na cegueira da paixão, própria do impulso emocional revelador de imaturidade e de insensibilidade, os sequestradores agem obedecendo a palavras de ordem, ditadas dos centros de subversão que operam em todo o mundo.

Não se diga que algum dia estiverem movidos pelo idealismo. Não. Os ideais

mais elevados da espécie humana não transigem com o crime soez e o assassinato vil. Eles são os profissionais da desordem, os pregociros da traição. Sua pátria não é nem o Brasil, nem qualquer outra. Nem mesmo é a daqueles países que insuflam a subversão internacional, mantendo as suas centrais avançadas. Eles são uns apátridas e uns desajustados.

Todos reconhecemos que o país passa por uma fase de marcante transição político-institucional. Para que se preserve os valores mais caros da nacionalidade, entre os quais se destaca o ideal democrático, viu-se o Governo na contingência de adotar medidas de exceção como tratamento de choque para o impasse que ameaçava a segurança e a ordem nacionais. O próprio Governo reconhece que não vivemos a plenitude do regime democrático. Esta é, no entanto, a principal meta do Governo revolucionário do Presidente Garrastazu Médici. A ela devem se integrar todos os brasileiros, com espírito de renúncia e patriotismo.

A juventude, uma palavra de advertência: muitos são os adolescentes que en-

tram por equívoco na aventura do terror. Iludidos e logrados, aqueles jovens que trazem consigo um resquício de idealismo, abandonam as hostes terroristas ao constatarem que elas não passam de um bando de marginais celerados.

O Brasil não prescindiu de seus jovens para tornar-se uma nação próspera e feliz. Esta geração tem parte, intimamente responsável, na realização do desenvolvimento da nação brasileira. A juventude não tem o direito de omitir-se o de assumir atitudes alienantes. É hora de encarmos a realidade e partirmos para a tarefa, ingente e patriótica, de construção de um futuro lisonjeiro e realizador. O repúdio manifestado pela opinião pública brasileira a tão afrontoso ato terrorista reflete bem o conceito que essas macabras associações desfrutam entre os homens de bem.

O episódio do sequestro do Embaixador Ehrenfried von Holleben serviu para evidenciar ainda mais o divisor de águas: de um lado, o Governo seriamente empenha do em ordenar o presente para garantir o futuro democrático. Do outro, só o ódio que nunca constrói, mas corrói e aniquila.

O Sul do Estado e o Governador

Na sua recente visita ao Sul do Estado, por onde andou inaugurando várias obras de sua gestão, o Governador Ivo Silveira teve oportunidade de sentir quanto lhe é grata a população sulina. Recebido festivamente, não teve ele apenas a acolhida formal do oficialismo, se não a mais calorosa e calorosa demonstração de simpatia e solidariedade espontânea de uma alegria bem expressiva. Na verdade, o Sul catariense já não se pode queixar de estar se esquecido, na parte há dos programas de Governo: os problemas daquela região têm sido objeto de notável interesse governamental e estão sendo resolvidos de maneira a satisfazer a expectativa popular.

Mas é preciso convir que a circunstância de assim haver tratado correspondentemente as questões relacionadas com velhas esperanças do Sul do Estado não implica da parte do Governador, discriminação regional. O que está evidente na execução do Plano de Obras do Governo Ivo Silveira é que a visão administrativa abrangente, por igual, todas as regiões do Estado indolentes ao encontro, com a solução para os problemas de que depende o desenvolvimento integral de Santa Catarina.

Em todos os setores de atividades públicas, o mesmo critério preside a distribui-

ção da assistência governamental. Assim, pois, na Educação, as novas escolas ou salas de aulas se disseminam de acordo com as necessidades locais; na viação, obediente ao sentido da integração econômica e social do Estado; na agricultura, afundando com recursos de orientação técnica e facilidades de crédito, sem distinção de zonas; na eletrificação rural, na ampliação da rede de energia elétrica e na construção de distribuidoras urbanas, a cargo da CELESC; finalmente, na defesa sanitária das populações, em tudo, em todos os setores, o mesmo critério isento de preferências regionais.

E isso explica as manifestações de apreço e de reconhecimento que, por toda parte, avultam, expressando o contentamento das populações diante de obras do Governo do Estado que, contribuirão para facilitar a expansão socio-econômica dessas regiões, num amplo e bem elaborado plano integrado, de desenvolvimento geral.

O Sul de Santa Catarina não ficaria, de modo nenhum, à margem dessa política que visa à prosperidade total da terra catarinense. Também as populações sulinas teriam as suas razões para associar o seu júbilo ao de todas as demais comunidades regionais de Santa Catarina. Daí, a entu-

siástica prova de reconhecimento com que recebeu o Governador, quando há dias, por lá andou inaugurando realizações de sua administração. É vale salientar que tais provas não de proporcionar a sua excelência as compensações que iicitamente pode esperar para a completa tranquilidade de sua consciência de governante, cujo mandato, levado até o termo, pode, além do mais, testemunhar sua desambigação política. E isso, especialmente, lhe põe em mais fragorante relevo a lealdade para com os compromissos assumidos face ao mandato que obteve de seus coestaduanos, agora comprometidos de que não se enganaram ao dar-lhe o voto vitorioso. O Sul lhe chamou — amigo de hoje e de sempre. Também amigo tem sido de todas as demais regiões do Estado. Pode, assim, o Governador Ivo Silveira concluir a sua gestão de alma aberta e consciência tranquila. Qualquer que, após haver passado as responsabilidades do mandato ao seu sucessor, venha a ser o seu destino, bem certo será que a estima e gratidão públicas de Santa Catarina lhe acompanharão os passos. Terá, aliás, grandeza na história catarinense, um dos capítulos mais fecundos, em subsídios para a confiança geral na capacidade de ação e honrabilidade de seus líderes legítimos políticos.

Gustavo Neves

Roteiro da Copa

No Rio, na confluência de Ferreira de Melo com Vieira Souto, um torcedor desceu do seu automóvel e abraçou-se ao guarda que dirigia o trânsito, sambando, foram tragados pela multidão.

O Presidente Médici esteve inquieto durante todo o primeiro tempo, experimentou um alívio na tensão com o gol de empate, mas no gol de Jairzinho não se conteve: levantou-se da poltrona de veludo, esmurrou o ar e gritou — "Esta é nossa!"

O engenheiro Olavo Arantes, que estava em São Paulo, relata: à partir das 4 da tarde começou a corrida rumo à TV. Depois da partida, uma loucura. Há, na esquina de Ipiranga com São João, uma espécie de farol, de cima de onde um guarda, de microfone em punho, fica orientando o trânsito. Pois no meio dos festejos surge um FNM com a carroceria despenca do gente pelas bordas, tocos entendo o seguinte refrão, cuja parte final vai censurada por motivos óbvios: "O guarda não é mais aquele, lá-lá-lá-lá... deli..."

O engenheiro Cláudio Valente Ferreira, cujo forte é preciso reconhecer não exatamente o futebol, assistiu todo o primeiro tempo e parte do segundo "marcando" Pelé. Aliás, "marcação" dura, homem a homem, que tinha sendo exercida desde a partida contra o Peru. Pelé de posse da bola, lá vinha CVF: "Quer ver? Vai errar

o passe!" Pelé errava. A horas tantas, um assistente protestou: "A torcida do Uruguai faça o favor de se retirar! CVF emudeceu, mas ainda assim, a cada jogada imprudente de Pelé, podia-se sentir o brilho de seu olhar, já de si esperto. Mas até os 15 do segundo, quando o divino crioulo deu aquela enfiada e o gramado de Jalisco foi sendo costurado por uruguaios esparramados no chão. Incontinentemente levantaram-se todos e partiram em direção ao engenheiro, que encolhido, batia no peito: — Perdão, perdão, perdão...

Loló Rosa refazia-se das emoções da partida tomando uma sopa de Legumes na cozinha de sua casa, e de vez em quando indagava sobre o andamento do jogo Itália x Alemanha. O pessoal, que escutava na sala, ia cantando: "Alemanha 2 x 1", "A Itália empatou", "3 x 2 para a Itália", "A Alemanha empatou". "Gol da Itália 4 x 3".

Entre duas colheradas, Loló comentava: "Já estão todos bêbados — estão ouvindo a gravação e pensam mesmo que é gol..."

No bar do Oscar, que foi erigido em local oficial dos festejos, um título de 20 anos caiu ontem por terra. O maître Airton, cujo apelido de "Bom-Cabelo" vigorava desde a época áurea da Glóstora, notados de 50, perdeu o direito à alcunha para um integrante do elenco do filme "Por-

to Seguro", que está sendo rodado na ilha. No entanto, em nome dos serviços prestados à causa e para que não se apegue da memória de ninguém a lembrança de um personagem que se confunde com a própria história da noite florianópolis, foi-lhe deferido o uso do título "Ex-Bom Cabelo."

Durante o vídeo-tape, no Country, torcedores extremados teciam pesadas considerações quanto a integridade moral do árbitro, ressaltando o fato de que "quando espanhol dá para ladrão, é fogo". Presente, o dr. Santaella, descendente de espanhóis, apoiou a reclamação mas não a tese, e prometeu fazer veemente protesto ao seu Embaixador — principalmente no que se referia aos penalti sobre Pelé.

Murilo Pirajá acertou em cheio o jogo Itália x Alemanha, num palpite que deu para o bôlo do "Meu Cantinho"; mas não levou, porque na outra partida, ou seja, Brasil x Uruguai, colocou Brasil 12 x 0. Perguntaram a Murilo: "Mas 12x0? Num bôlo? Essa não!" Murilo coífiou a barba e explicou, lógico: — Não podia ser de 12x0, mas é o que eles mereciam!

Enquanto isso, ainda não havia queijo branco no Bar Danúbio, na Rodoviária, menos até às 3 horas da madrugada de ontem.

Paulo da Costa Ramos

TRIVIAL VARIADO

Marcílio Medeiros, filho.

SELEÇÃO, ALEGRIA DO POVO

Gostaria de poder escrever hoje não sobre a Copa do Mundo, mas sobre outra coisa qualquer, do exterior ou do interior do meu ser. Antes desta, duas folhas de papel já foram para o cesto e toda resistência cede ante a absorvente paixão da Copa pois, assim como o de Drummond e dos brasileiros, enfim, "meu coração está no México". Está, sim, no México, e até ontem hospedou-se na querida e formosa cidade de Guadalajara, capital do Estado de Jalisco, onde a nossa Seleção se classificou para o jogo final de domingo, que disputaremos com a Itália e que, com a ajuda de Deus, haveremos de vencer. Mas ontem mesmo ele se transferiu para a Cidade do México, nas asas poderosas daquele condor que aparece na televisão antes da transmissão dos jogos e que pousa sobre uma bola de futebol, no centro do gramado.

O povo inteiro é um só e imenso coração que bate no compasso exato da cadência dos nossos craques no chão dos estádios mexicanos. É impressionante — e digo mesmo, comovente — a confraternização nacional após as nossas vitórias. Em raras oportunidades tenho presenciado tamanha demonstração de vibração cívica como depois dos jogos contra a Tcheco-Eslôvaquia, a Inglaterra, a Romênia, Peru e Uruguai. Sim, porque no Brasil não se pode dissociar as glórias esportivas que o Selecionado vem conquistando da afirmação do civismo nacional na alma brasileira. Na noite de quarta-feira, lá pelas 10 horas da noite, subia a Praça 15 um grupo que conduzia a nossa Bandeira, cantando em paz, em ordem e com uma afinção que dava gosto de ver, o Hino Nacional. A Seleção é, como disse Nelson Rodrigues, "a Pátria de chuteiras".

E, se não fosse, porque que pessoas que jamais sentaram numa arquibancada e que quando pela primeira vez assistiram o "tape" de um jogo perguntaram — "Quem é a bola?" — estão aí, hoje, ditando sentença sobre futebol, do alto da cátedra em que se transformou todo banco de jardim? Mulheres que antes só se sentavam na frente da televisão para ver novela ficam firmes diante do "vídeo" na hora dos jogos do Brasil, a importunarem os maridos com perguntas tais como "E aquele de preto, com um apito na boca, o que é que é?" Soube até de uma história, ocorrida num chá de senhoras, em que duas delas trocaram áspersas palavras só porque uma disse que o Félix era um frangeiro. Rivelino, a esta altura, é capa de caderno das meninas de colégio, que o acham um "pão". Há uma autêntica obsessão coletiva em torno da Seleção Nacional, capaz de conduzir este País a um delírio cívico-esportivo caso consigamos — como todos esperamos — derrubar a Itália no próximo domingo. Mas — céus! — acabo de ouvir pelo rádio que a Itália está ameaçada de desclassificação porque seu melhor jogador, Riva, teria jogado "dopado" contra a Alemanha. Nesse caso, que venham os alemães, pois a verdade é que estamos com pressa de decidir isso logo de uma vez. Não interessa a cor da camisa dos nossos adversários, pois até agora "papamos" um por um numa sequência empolgante de memoráveis vitórias que não haverá de ser interrompida na partida final. Ganhamos de todos os nossos adversários sem prorrogação. Os que jogarão conosco a finalíssima — sejam alemães ou italianos — não conseguiram justificar condição de nos serem superiores nos noventa minutos do jogo. O caneco ainda não é nosso mas há de ser, caso seja feita justiça. Amém.

A "SQUADRA AZURRA"

O líder do Governo, Deputado Fernando Bastos, escalou a seleção italiana que jogará (?) domingo contra o Brasil, com os nomes dos parlamentares de descendência peninsular do nosso Legislativo. Eis o escrete:

Massolini, Belani, Pedrini, Canziani e Pichetti; Ghizo, Largura e Buzato; Lunardi, Bertoli e Angelino.

Como, em princípio, todo ex-craque dá um bom treinador, o técnico escolhido foi o ex-Deputado Augusto Bresola. O massagista será o também ex-Deputado Inácio Dell'Antônio e o chefe da delegação o Deputado Lourenço Brancher.

TURISMO

A "Turvale", órgão intermunicipal que coordena a política do turismo nas cidades de Blumenau, Brusque, Camboriú e Itajaí, estará no próximo dia 26 nesta Capital, representada pelos responsáveis pelos organismos turísticos destes municípios, a fim de debater com o DEATUR aspectos e problemas do turismo naquela área.

Na oportunidade, um técnico da SUDESUL, especialmente convidado por Lázaro Bartolomeu, fará aos presentes uma explanação sobre o que se está fazendo em matéria de turismo integrado na Região Sul do País.

DEMOGRAFIA

O jornalista Raul Caldas Filho e sua mulher Luiza Maria, acabam de dar sua valiosa contribuição à explosão demográfica universal: nasceu ontem um robusto menino, na Maternidade Carlos Corrêa.

CONVERSA DE "MISS"

Um grupo de parlamentares discutia ontem, no intervalo de uma sessão legislativa, qual o traje típico mais representativo para "Miss" Santa Catarina desfilarem no concurso de "Miss" Brasil, que se realiza hoje.

Os Deputados do Sul, achavam que ela deveria desfilarem de "Mineira"; os do Vale do Itajaí, opinavam que ficaria mais adequado um traje que representasse a colonização alemã em Santa Catarina; os do Oeste, defendiam o traje de colhedora de uvas e os do litoral de Florianópolis diziam que não poderia ser outro que não o de "Rendeira".

Houve debates acalorados e, por pouco, a discussão não foi parar na tribuna.

LEI ORGANICA

O Deputado Nelson Pedrini, que renunciou às atribuições de relator do projeto da nova Lei Orgânica dos Municípios, explica que aquele documento, assim como se encontra atualmente, está incompleto, tendo sido, inclusive, superado em muitos pontos pela Emenda Constitucional n° 1 à Constituição Federal. Diz ainda o Deputado que há necessidade de adaptá-lo a várias novas leis federais que têm relação direta com o projeto, cujo estudo demanda tempo e pesquisa.

REGIMENTO DE CUSTAS

Por falar em tempo, está há quase três anos parado na Assembleia Legislativa o projeto de Lei do Regimento de Custas do Estado que, parece, foi esquecido pelos órgãos técnicos da Casa.

E não se esperar que o projeto seja votado antes que o Legislativo se mude para o novo prédio. Se não, acaba sendo esquecido no velho.

BOLAS DA COPA

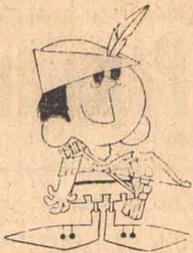
Estava uma leucura o Bar do "Oscar", na noite de ante-ontem, abrigando a "festiva" futebolística que foi lá comemorar a vitória do Brasil contra o Uruguai.

Apesar da proibição policial, alguns foguetes foram ouvidos pela Cidade, na hora do jogo na última quarta-feira. Eram poucos, soitados em residências particulares, de qualquer modo, foguetes.

O Governador Ivo Silveira não tem deixado de assistir uma partida do Brasil na atual Copa do Mundo. Da sua poltrona, na Agronômica, vê o jogo e, vez por outra, faz perguntas aos seus filhos, indagando sobre decisões do árbitro e o sentido de algumas jogadas, já que não é profundo conhecedor das regras do futebol.

Frase ouvida numa "TV party", durante um jogo da Seleção, proferida por um torcedor botafoguense: "O verdadeiro Garrincha é Jairzinho".

O Vice-Cônsul da Itália em Florianópolis, Sr. Arnaldo Soares Cuneo, vai torcer pelo Brasil no próximo domingo.



Especial

A Criação de Cada Um

"Uma cidade se transforma em um mundo a partir do momento em que amamos um dos seus habitantes", escreve o autor do Quarteto de Alexandria, Lawrence Durrel. Para Teilhard de Chardin pensador cristão, há amor em tudo, até nos átomos que se atraem. Apesar disso, há um imenso côro de pessimistas proclamando a morte do amor — ou pelo menos sua desesperada enfermidade

Certa noite, há mais de 2 mil anos, os amigos do poeta grego Agaton reuniram-se em sua casa para jantar e falar acerca do amor. O que eles disseram foi mais tarde reproduzido por Platão em um livro intitulado O Banquete, cujo ponto alto é o discurso atribuído a Sócrates. No início de sua intervenção, o filósofo narra uma das lendas do nascimento de Eros (o Amor), tal como a teria escutado da boca de Diotima, sábia mulher de Mantínea.

Quando Afrodite (a Vênus grega) nasceu da espuma do mar, os deuses do Olimpo reuniram-se para festejar o acontecimento. Entre os presentes estavam Pênia, a deusa da indigência, e Poros, o deus da abundância. Embragados, os dois se uniram, e dessa união nasceu o Amor. Devido à natureza diversa de seus pais, Amor veio ao mundo com uma personalidade ambivalente. É, ao mesmo tempo, pobre, feio, grosseiro, ignorante e mortal — rico, belo, delicado, sábio e imortal. Não é divino nem humano, mas um intermediário entre os deuses e os homens.

Criando tal mito, os pensadores gregos demonstraram haver percebido a natureza instável e ambígua do amor. No século atual, o filósofo espanhol José Ortega y Gasset, em seus Estudos sobre o Amor, examinou em termos modernos esse aspecto do problema. Mostrou que, como em relação a tudo mais, também no que tange ao amor cada geração se imagina em uma perigosa curva da História.

A verdade, porém, diz Gasset, é que o amor sempre se modifica. Noutras palavras, cada época possui a sua própria maneira de concebê-lo e praticá-lo. Aos olhos dos que vão amadurecendo, o amor parece moribundo, pelo simples fato de não poderem compreender e aceitar as atitudes e os comportamentos ativos jovens.

Mas lembrando a importância do conflito de gerações para a compreensão do problema do amor, Gasset não nega a existência de uma crise. Pelo contrário, um dos seus ensaios começa justamente com a constatação de que "o amor encontra-se em declínio".

Os dados alarmantes

Fenômeno de natureza universal, o amor se manifesta sob os mais variados aspectos. E em qualquer um deles é possível descobrir, nos dias que correm, sintomas de uma crise de grande profundidade. Todavia, onde ela se manifesta em cores mais carregadas é no âmbito da relação entre o homem e a mulher a forma fundamental do amor.

Basta examinar os dados sobre a incidência da frustração matrimonial para notar o quanto o quadro se encontra perturbado. Em seu livro Casamento e Divórcio na América, por exemplo, o sociólogo P. H. Jacobson revela que entre 1860 e 1966 a taxa de divórcio nos Estados Unidos aumentou cerca de oito vezes. Uma das conclusões do seu levantamento é a de que, no ano por último referido, divorciaram-se 17% dos casais recém-formados.

Por impressionantes que pareçam, tais estatísticas mostram apenas o aspecto mais óbvio da realidade, já que se referem somente aos divórcios legalmente consumados. Não falam dos problemas que os casais enfrentam nos países onde não há divórcio. Não mencio-

nam os que se separaram temporariamente ou em definitivo, dispensando, porém, a formalidade de uma decisão judicial. Não relacionam os que vivem como estranhos sob o mesmo teto. Não retratam os sofrimentos dos que se desajustaram e, em consequência, perderam a felicidade e alegria de viver.

Porque, na verdade, nada mais cruel do que a separação da pessoa amada. Santo Agostinho, que antes de ser monge amou apaixonadamente amigos e mulheres, assim descreve, nas Confissões, o estado lastimável a que ficou reduzido após uma de suas perdas afetivas:

— Eu não podia viver. Como era terrível a dor que se apoderou do meu coração! Tudo o que eu via tinha uma aparência de morte. Tudo se transformava em suplício. Devido à minha perda, cheguei a odiar todas as coisas.

Nos dias atuais, o tema da ruptura é retomado por um destacado psicanalista europeu, Igor Caruso, do Círculo Vienense de Psicologia Profunda. Eis o que ele escreve no seu livro A Separação dos Amantes:

— Uma das mais dolorosas experiências para o homem, talvez a mais dolorosa de toda, é a separação definitiva daquele a quem ama. De certa forma, esta vivência é comum a todas as pessoas, sob a forma de partidas de ausências prolongadas e finalmente da morte. Contudo, a separação dos amantes ainda me parece o mais terrível dos dramas. Quando acontece, é comum procurar consolação no reconhecimento do caráter transitório de todas as coisas, inclusive o amor. Logo, porém, este consólio se torna insatisfatório e só resta a pergunta desesperada, para a qual não há resposta: Por quê? Era necessário? Justamente eu?

Em 1955, na Sociological Review, de Londres, R. M. Pierce tentou reduzir esse drama a termos numéricos. Publicou, então, um estudo sobre os desajustes conjugais na Inglaterra, apresentando amargas conclusões. Para citar apenas uma: conflitos conjugais muito sérios foram vividos por nada menos de 42% dos ingleses casados durante a década de 1950 a 1960.

Rowntree, já citado, realizou pesquisa semelhante. Ouviu 3 mil homens e mulheres de 20 a 59 anos de idade, casados entre 1930 e 1960. E eis o que concluiu: no período de 6 a 10% dos entrevistados separaram-se temporariamente; de 5 a 7% acabaram por se divorciar; de 2 a 4% chegaram a discutir a possibilidade de se separar.

Quem não cabaz de ver as cores do sofrimento atrás da cinzenta aparência de tais números, perceberá também o quanto é profunda a crise do amor no século XX.

O caminho para o desamor

Até o início da Revolução Industrial (século XVIII), casamento e família constituíam uma unidade coesa, concentrada no lar. O casa era ao mesmo tempo um centro de produção e de consumo. O aparecimento da fábrica levou o marido para fora de casa, estabelecendo uma distinção permanente entre o lar e o trabalho. Depois, as necessidades de mão-de-obra (agravadas sobretudo nos períodos de guerra) arrancaram também a mulher do ambiente familiar.

Tais mudanças expuseram os membros da família a novas exigências de ambiente. E como as transformações sociais costumam ser irreversíveis, não há possibilidade de retorno ao isolamento e à segurança anterior. É isto o que procuram os criadores de utopias. É isto o que buscam os hippies, como vemos no filme Sem Destino. Nostálgicos da vida campestre, tentam ressuscitar as antigas comunidades auto-suficientes, longe das perplexidades, tensões e esmagamentos do mundo urbanizado e tecnológico.

Nesse mundo, o lar perdeu, em maior ou menor escala, algumas das suas funções essenciais. A educativa, por exemplo, hoje quase inteiramente confiada a entidades exteriores. O próprio lazer é desfrutado, em grande parte, nas casas coletivas de diversão, em viagens turísticas e nos lugares de férias, onde o ritmo de vida se parece cada vez mais com o das cidades.

Por si só, essa transformação da estrutura e das

funções da família bastaria para gerar, em pouco tempo, concepções novas acerca do amor. E apareceram, de fato. Vieram, porém, com um colorido mais radical do que o esperado. Muitos fatores contribuíram para essa radicalização e pelo menos dois merecem destaque.

O primeiro é o desaparecimento relativamente rápido dos preconceitos antifemininos. Nas sociedades industrializadas a situação da mulher mudou de forma notável, especialmente a partir do término da I Guerra Mundial. E depois de 1945 as distinções entre os sexos quase desapareceram. Em outras palavras, isto significa que a relação de dominação do homem sobre a mulher foi basicamente alterada. E como durante séculos o conceito de amor se assentou nesse tipo de relação, a afetividade entrou em crise, sendo em parte substituída pela perplexidade, em parte pela frustração, em parte pelo ressentimento.

A descoberta do corpo

O segundo importante fator de aguçamento da crise é a explosão sexual. De repente, a relação corporal foi proclamada não a mais a'ta, mas a meta única do amor. No princípio, os estudos e esclarecimentos sobre a função sexual tinham um objetivo certo. Os pioneiros da educação sexual queriam desmistificar o amor, libertá-lo da couraça romântica — e não raro hipócrita — que o encobria, impedindo-o de se realizar plenamente. Mas a centralização (nem sempre desinteressada) no aspecto corporal do amor acabou por transformar o sexo em um novo mito.

A preocupação com o amor físico não é um fato novo. Em um dos seus ensaios sobre o amor, Gasset lembra o fato elementar, porém frequentemente esquecido, de que o homem é uma unidade composta de corpo e alma. Ao longo da História, o amor oscilou entre esses dois pólos. Ora foi atraído por um, ora pelo outro. Houve épocas corporalistas, durante as quais o homem quase só teve olhos para a carne. Outras, pelo contrário, viram a carne apenas como o pedaço de matéria no qual a alma se fixou.

A Antiguidade não conheceu o amor como paixão espiritual. A eliminação do prazer físico e a gradativa espiritualização do amor só iriam ocorrer na Idade Média, entre as classes elevadas da Europa Ocidental. Na época em que escreveu os seus poemas de amor a Beatriz, o que Dante amava era uma visão altamente idealizada da mulher. O amor cortês, "essa forma extrema do erotismo espiritualista", nem ao menos cogitava da relação física. Quanto mais impossível fosse a posse da mulher, mais o cavaleiro medieval a adorava.

Da Idade Média à era tecnológica, o pêndulo do amor oscilou várias vezes entre os pólos da carne e do lado do corpo. Mas agora o seu movimento se acelera e a força que o atrai parece mais poderosa do que antes. Para muitos pensadores contemporâneos, essa febre de sexo nada tem a ver com o amor. Seria, antes, índice do desamor. Sorokin, sociólogo russo radicado nos Estados Unidos, autor de A Revolução Sexual Americana, qualifica-a de "obsessão" e a identifica como elemento desagregador da sociedade:

— A crescente incapacidade dos casais para se ajustarem traz consequência desagradáveis não apenas para as partes imediatamente interessadas, mas também, e ainda mais, para a sociedade como um todo. Pressagia uma dificuldade cada vez maior de adaptação mútua dos membros de todos os outros grupos sociais.

As advertências que Sorokin faz como sociólogo, Erich Fromm, Igor Caruso e muitos outros repetem como psicólogos. Depois de proceder a uma ampla reavaliação da obra de Freud, esses psicanalistas vêem o mundo atual como um lugar onde o instinto de morte (Thanatos) cada vez mais se impõe ao instinto de vida (Eros). Embora jamais se tenha tecnológica parecê-lhes um imenso deserto de afetividade autêntica.

Um caso de libertação

A essa compreensão, só chegará aquele que se libertar das malhas do atual conceito de amor como ins-

luto e nada mais. Isto não implica renúncia ao sexo. Como diz Sorokin, "dessexualização quer dizer apenas libertar nossa cultura da escravidão da sexualidade, mas não do amor sexual em todos os seus aspectos significativos: o cômico e o trágico, o claro e o sombrio, o nobre e o vil. Não importa qual das suas numerosas facetas seja escolhida para tema de romance ou teatro, pintura ou escultura, música ou ética, filosofia ou religião, ciência ou direito. O que importa e não se identificou como simples relação fisiológica de dois organismos: um macho e outro fêmea".

Nenhum dos grandes pensadores que na época atual se ocuparam do amor propôs a substituição do sexo pela idealização do tipo medieval. O que eles chamaram a atenção foi para o dinamismo do amor. Como todos os outros fenômenos ele evolui, torna-se complexo, aperfeiçoa-se. Assim, parece-lhes absurdo que o homem civilizado insista em querer amar como um primitivo. Se em tantos outros aspectos de sua vida o instinto cedeu lugar à racionalidade, como supor que somente o amor tenha permanecido ilógico e irracional?

O cotidiano trabalho de criação do amor não é obra isolada do homem ou da mulher. E devar de ambos. E para que produza bons frutos, são indispensáveis algumas condições. Que não haja idealização, por exemplo. Que o outro seja amado como é, não como se pretende que seja. E necessário, igualmente, que a liberdade e a igualdade não comprometam o caráter específico do masculino e do feminino. Segundo Ortega, "a existência varonil é um fazer; a da mulher é um ser". Isto não impede que a mulher faça e o homem sinta. Mas que sejam e façam de forma a se completarem, não a agudizar o conflito e favorecer a separação.

A condição fundamental, no entanto, é evitar o "egoísmo a dois", de que falou Saint-Exupéry, esse fechamento estéril das duas personalidades dentro de si mesmas. O amor tem que se voltar para fora, na busca de um objetivo superior, comum aos dois. Quando isto não acontece, cada novo passo leva ao desamor.

A amorização

Não há dúvida, o amor vive um momento de crise. Mas, apesar do pessimismo dos que só têm olhos para medir a extensão dos vazios, o amor dá provas de que se recusa a morrer. Esta sua hora de crise é também a hora da sua afirmação como energia suprema do universo. Quem o eleva a tais alturas é Teilhard de Chardin.

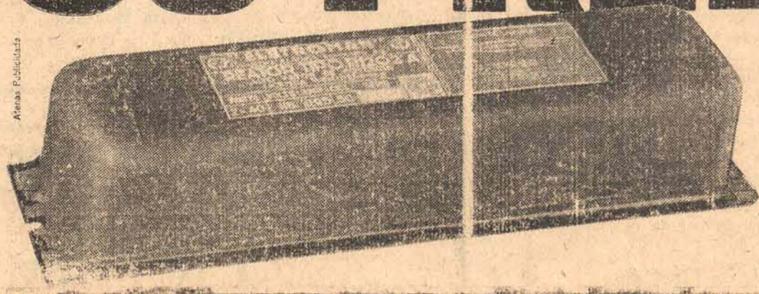
— Habitualmente — escreve ele — só consideramos do amor a sua face sentimental, as alegrias e as penas que nos causa. Visto, porém, na plenitude de sua realidade biológica, o amor (isto é, a afinidade de ser para ser) não é privilégio do homem. Representa uma propriedade geral da vida. Como tal, reveste todas as formas tomadas sucessivamente pela matéria.

Dizendo de outra maneira: se não existisse o amor, a matéria jamais teria se organizado. O universo inteiro seria apenas uma espécie de nuvem de átomos isolados. Mas no mundo de Chardin não há lugar para o egoísmo. Um átomo sente-se necessariamente atraído por outro. Uma célula procura outra, até levar à construção da criatura humana, formada por bilhões de células. Nessa cada célula abdica de sua própria individualidade em favor da individualidade única do conjunto.

Para esse irresistível processo e atração, comum a todas as coisas, Chardin criou uma nova palavra: amorização. O amor humano, especialmente entre o homem e a mulher — com sua extensa escala de atrações físicas e espirituais, que vão da simpatia à embriaguez dos sentidos — é o ponto culminante do processo.

Terá a evolução do universo chegado ao ponto de deter a amorização? Teilhard não acredita. A crise do amor é um fenômeno passageiro. E a mesma força criadora que atrai um átomo para outro átomo, o homem para a mulher, um dia acabará por se impor à humanidade inteira.

OS PREFERIDOS... REATORES ELETROMAR



Quem conhece... confirma. Instalados há mais de 25 anos, os REATORES ELETROMAR continuam funcionando com maior rendimento e menor consumo de energia. É a garantia do padrão mundial WESTINGHOUSE. Por isso são os PREFERIDOS. Os REATORES ELETROMAR são encontrados nos locais onde se utilizam equipamentos elétricos.



em eletrificação, símbolo de qualidade.
FABRICA E VAREJO: Rua da Várzea, 100 - Foz de Iguaçu, Paraná - Brasil
Distribuidores: FILIAS, S.A. - São Paulo - Brasil
Distribuidores: S.A. - Rio de Janeiro - Brasil
Distribuidores: S.A. - Belo Horizonte - Brasil
Distribuidores: S.A. - Curitiba - Brasil
Distribuidores: S.A. - Porto Alegre - Brasil

O seu programa

CINEMA

SÃO JOSÉ

15 — 19.45 — 21h45m
Troy Donahue — Rosanno Brazzi — Angie Dickson

CANDELABRO ITALIANO

Censura 5 anos

RITZ

17 — 19.45 — 21h45m
Joel McCrea — Virginia Mayo — Dorothy Malone

GOLPE DE MISERICORDIA

Censura 10 anos

CORAL

15 — 20 — 22h
Horst Buchholz — Marlene Jobert

O ASTRAGALO

Censura 18 anos

ROXI

14 — 20h
Programa Duplo

RIFA-SE UMA MULHER —
MMM 83 O COVIL DOS ASSASSINOS

Censura 18 anos

GLORIA

17 — 20h
Jeanne Moreau

CHAMAS DE VERÃO
Censura 18 anos

RAJA

20h
Robert Stack — Bibi Anderson

ENTRE DUAS PAIXÕES

Censura 18 anos

SÃO LUIZ

20h
Jack Berthier — Barbara Hudson

A VINGANÇA DO PISTOLEIRO

Censura 18 anos

TELEVISÃO

TV COLIGADAS CANAL 3

16h00 — Clube da Criança
16h30m — Cine Desenhos
16h45m — As Aventuras de Rin Tin Tin — Filme
17h15m — Pastelão — Filme
17h30m — Mulheres em Vanguarda
18h30m — Santa Catarina 2 Minutos
18h35m — Jeannie é Um Gênio — Filme
19h00 — Tele Jornal Heringg
19h35m — Pigmalião 70 — Novela
20h05m — Santa Catarina 2 Minutos
20h10m — Balança Mas Não Cai
21h10m — Santa Catarina 2 Minutos
21h15m — Véu de Noiva — Novela
21h45m — Reporter Garcia
22h00 — Verão Vermelho — Novela
22h30m — Santa Catarina 2 Minutos
22h35m — O Rei dos Ladrões — Filme

TV PIRATINI CANAL 5

18h20m — João Juca Junior — Novela
19h25m — Diário de Notícias
20h55m — Café Sem Concerto
22h10m — O Rei dos Ladrões — Filme
23h25m — Elas e Eles — Entrevista

Zury Machado

Logo mais, às 19 horas, na Igreja do Rosário, Noemi Regina Silva e Yves Gasnier receberão a bênção do casamento. Noemi Regina vai usar o mais comentado vestido de noiva do ano, uma confecção e criação de Lenzi, em tule e renda. Hoepeke. A recepção aos convidados será no Santacatarina Country Club.

Amanhã é dia de reunir gente bonita e elegante no bar do Oscar Palace Hotel, para ver o show da voz orgulho de nosso Estado, Neide Mariarrosa.

Marileusa Mattos não é mais Miss Santa Catarina. A favorita do enorme público e da tão categorizada Comissão Julgadora que a elegeu, na noite da eleição da mais bela catarinense, tem apenas 16 anos. Com isso fica sendo a representante do nosso Estado, no Concurso Miss Brasil 1970, Maria Sue'i Schlupp, Miss Itajaí.

Por ato da Mesa da Assembléia Legislativa, foi designado para a Sub-chefia do Gabinete da Mesa o Dr. Harry Egon Krieger.

Completando 15 anos hoje, o lindo broto Maria Tereza. Na luxuosa residência de seus pais, Deputado e Senhora Pedro Colin, Maria Tereza, na cidade de Joinville, onde reside, recebe convidados para comemorar o acontecimento.

As 17 horas do próximo dia 4, na Capela do Colégio Coração de Jesus, receberão a bênção do casamento, Marilécia Taulois e Casimiro Pereira. Os convidados das famílias Pereira e Taulois, serão recepcionados no Santacatarina Country Club.

Boeing-Boeing, a comédia que tem como estrêla a linda Geórgia Quental, continua recebendo aplausos no Teatro Alvaro de Carvalho.

Numa promoção do Departamento Cultural do Clube Social Paineiras, dia 25 próximo, em sua sede, acontecerá recital da Banda Sinfônica, do 14º BC.

Sem dúvida, logo mais, no Santacatarina Country Club, com a recepção do casamento de Noemi Regina Silva e Yves Gasnier, vai ser mesmo uma verdadeira parada de elegância * Vimos dirigindo um Opala Zero, o conceituado radialista Edgard Bonassis * Sônia e Augusto Wolf, foram vistos jantando no Santacatarina Country Club * A beleza da Senhora Wolf, foi assunto entre os que circulavam naquela movimentada noite de Country.

Cumprimentamos o Deputado Lourenço Antônio Brancher, pelo seu aniversário, hoje.

Já estão de passaportes prontos para uma viagem de sessenta dias pela Europa, o Senhor e Senhora Dr. Vânio Colaço de Oliveira.

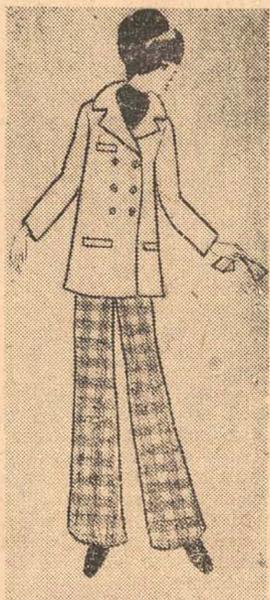
Na agência dos cobicados carros Opala, Loja Hoepeke, estão sendo expostas as não menos cobicadas telas da Galeria André, de São Paulo.

Uma elegante e bonita Senhora de Sociedade de Joinville, visitou a boutique "Garage Decorações" e lá adquiriu uma das telas do pintor Mayer Filho.

Rita de Cássia Gouveia, recebeu o título "Garôta mês de Maio" do Clube Doze de Agosto, em recente reunião dançante, na sede Balneária.

O PENSAMENTO DO DIA: "A discrição é mais necessária às mulheres do que a eloquência, porque lhes custa menos falar bem do que pouco.

Lára Pedrosa



Terninho em lã quadriculada e lisa, que é usado com malha de gola olímpica e em tom contrastante

ALO, ALO FRANCISCO, PRECISANDO DE VOCE

Eram precisamente 9 horas da manhã, quando Vânia, a secretária para assuntos domésticos me acordou. Há quanto tempo ela batia na porta do quarto, não sei. Só sei que lá pelas tantas ouvi umas batidinhas na porta do quarto, e um do-do-dona Iaiara bem baixinho. Como há uma recomendação severa de que ninguém pode de acordar em horas tão matinais assim, além da gagueira que lhe é normal, estava ela realmente apreensiva sem saber o que lhe poderia acontecer. No mínimo de um trompaço ela estava certa de não escapar.

A minha voz veio grossa e mal humorada:
— Que é?
— Te-tem um moço aí que quer fa-fa-falar com a se-senhora

Como para Vânia todos são moços, desde a velha mais coroca ao menino da lavanderia, a minha irritação aumentou:

— Que moço?
— Um mo-moço que co-conhece a senhora.
— Diz a ele que estou dormindo, que não posso atender.
Instantes depois volta Vânia com novo recado:
— Ele man-mandou dizer que-que é pa-para acordar-dar a senhora, que-que ele q-quer fa-falar com a se-senhora.

— Não me acorda coisíssima nenhuma. Ora já se viu! Diz a esse maluco que não vou levantar porque estou dormindo, porque estou doente. Diz qualquer coisa, e não me aparece mais aqui!

Mais um pouquinho de tempo, novamente Vânia está a minha porta. Mais gaga do que nunca ela vai se explicando:

— Do-dona Iai-ai-ai, a se-senhora me dex-desculpe, ma-mas o mo-moço diz que-que é médico, e se-se a senhora está do-doente, e-é-é ven-ver ver e que é.

— Ve-ver o que é, o diabo que o carregue! Que será que esse louco quer comigo a essa hora meu Deus! E onde está mamãe que não vê esse tumulto todo? Que inferno!
— E-ela f-foi ao me-mercado...
— Tá bom, tá bom, avisa ao mo-moço que eu já desço.

Aos trancos fui me levantando e trocando de roupa como Deus queria. Ainda meio dormindo entrei na sala e dei com uma figura que mais desconhecida não podia ser. Meu semblante não devia estar dos mais acolhedores, porque o infeliz tomou um susto de cara:
— A senhora é que é a dona Lára Pedrosa?
— A própria.
— Desculpe eu ter insistido, enfim é só essa Lora que eu tenho para falar com a senhora... a senhora estava dormindo e...
— Estava não, meu caro. Estou.

Meio sem graça, ele se apresentou:
— Francisco Pereira, para ser-vi-la.

— A essa hora?
— Pois é...
— Francisco Pereira, médico que que há Dr. Francisco?
— Médico não. Cozinheiro.
— Como?
— Cozinheiro.
— Cozinheiro?
— Cozinheiro sim... E diplomado.
— Ah meu Deus! cozinheiro diplomado às 9 da manhã? Será que estou sonhando?

— Onde é que estou? Que é que há seu Francisco? Que mal lhe aflinge para o senhor me tirar da cama dessa maneira...

— É que eu leio sempre a sua coluna...
— Essa não... porque o senhor não telefonou ao meio-dia, seu Francisco?

— Porque eu precisava falar com a senhora mesmo. Quero dizer que tenho feito todas as suas receitas e elas são perfeitas.

— Pude-ra!
— A senhora mesmo que as inventa?
— Claro que não.
— Nem mesmo as experimenta antes de publicar?

— Nunca, seu Francisco.
— Bom...
— Erá isso seu Francisco, que o senhor queria?

— Bem, como eu disse, eu sou cozinheiro e tenho aqui umas receitas que eu inventei e queria que a senhora publicasse...

— Pois não seu Francisco... e já foram todas experimentadas por mim...

— Pois não seu Francisco, o senhor manda. Pode me dar que eu publico.

E o homem diabólico abriu uma pasta e tirou de lá de dentro um maço de papel.

— Mas aqui há um bocado de receitas, hein seu Francisco?

— Quinhentas...
— Quinhentas? O senhor eloqueceu?

— E bem ligeirinho ele foi se despedindo:

— E quando a senhora precisar de mim, não se aveche, é só clamar pelo jornal:
"Alô alô Francisco, precisando de você." A senhora sabe, eu leio sempre a sua coluna e...

Música Popular

Augusto Buechle

POR FALAR EM CRAQUE, PAULINHO DA VIOLA.

Bem, os craques do futebol vocês conhecem tanto quanto eu. Eles estão no México fazendo misérias e isto nos traz muitas alegrias. Vocês estão tão bem informados sobre este assunto, que seria desnecessário fazer aqui comentários sobre a magnífica vitória alcançada antontem diante dos uruguais. Ganhamos e estamos contentes; o resto não vem ao caso.

Mas já que os craques estão em evidências, vou apresentar um, não do futebol, mas da música popular, que é o meu assunto específico nesta coluna. O craque chama-se Paulinho da Viola.

ENTREVISTA.

Transcrevo aqui, trechos de uma entrevista concedida por Paulo César Batista de Farias à Maria Helena Dutra de Veja, aliás uma grande revista Vejamos o que diz o Paulinho da Viola.

A MARCA DO MEU SAMBA.

"A marca do meu samba, acho eu, é a grande influência do choro. Quando comecei a compor, não conseguia definir minhas músicas como samba. Até dentro da minha escola o pessoal tinha dificuldade de cantar minha música. Porque era muito elaborada, como o choro, e não simples, como o samba".

COM CAETANO E GIL.

"Fui vizinho de quarto de Caetano muito tempo, no Solar da Fossa, em 1966. Nesse tempo ele já fazia música, como aquela que falava da "lua oval da Esso", que depois, transformada, virou "Paisagem Útil". A gente ria muito disso tudo e nem entendíamos bem o que era aquilo. Mas eu na época tinha uma total rigidez de conceitos e a ilusão de que tinha aprendido as coisas. Até que chegaram Caetano e Gil e disseram que "o bom gosto de vocês está ultrapassado", etc., e tal. Para aceitar isso não foi mole e para mudar também não. O grande efeito da atitude deles para mim foi me sacudir e me tirar de dentro de uma circunferência, mas sem abrir mão de valores que permanecerem dentro de mim. Enfim, uma atitude de enfrentar uma realidade maior, qualquer que ela seja".

NOVOS PLANOS.

"Estou há três meses trabalhando num disco, como produtor, e estou vidrado nele. É um festival da Portela, com todos os velhos e novos sambas e sambistas que fizeram a glória da Portela. O disco tem música e canto de gente como Ventura, João da Gente — que foi crooner da Portela muito tempo —, Dona Vicentina — que, quando canta em Madureira, a gente escuta na Central —, Monarco, Iara e muitos outros. Nem todos os sambas são antigos. Três deles, inclusive um de Heitor dos Prazeres, são maravilhosos. Me deu uma alegria enorme fazer esse disco".

O SAMBA NÃO SE RENOVA?

"O samba não se renova por si, quem muda são os sambistas. Se o cara tem hoje os mesmos problemas que tinha há trinta anos, ele vai continuar a fazer a mesma música. Certo? O samba só mudará quando mudarem as condições de vida do sambista".

"Há realmente em lugares esnobação contra o samba, que virou mesmo gênero maldito, mas se trata apenas de uma atitude de quem nega nossa realidade, da qual o samba também decorre".

INFLUENCIAS ACABARÃO COM SAMBA?

"Influência nacional e estrangeira todo mundo tem. Não é bom nem mau. Tem fatores positivos e negativos. Não existe essa coisa de preservação de formas puras. A nossa cultura esta se formando, é muito recente, e não pode ficar estratificada antes de cristalizar. E o samba só desaparecerá quando não tiver mais nenhuma função. Então será substituído por um ritmo tão brasileiro como ele e tão vivo como ele está agora".

O SAMBA DE PAULINHO É ASSIM.

"O meu samba é o derivado da minha formação, de coisas de dentro da gente, e não se pode lutar contra a gente mesmo".

(PAULINHO DA VIOLA, Paulo César Batista de Farias, 27 anos, conhecido integrante da Escola de Samba da Portela).

Horóscopo

Omar Cardoso

Sexta-feira — 19 de junho de 1970.

Aries — Hoje você será mais capaz que em outros dias, ao tomar decisões concernentes aos seus próprios interesses. Saiba de fender seus pontos de vista com tática e diplomacia.

Touro — Sua obstinação, insistência e gosto por discussões poderão lhe acarretar algumas incompatibilidades e atritos. No período da tarde, sentir-se-á mais tranquilo e feliz.

Gêmeos — Vênus governando a sexta-feira concederá a você alegria espiritual, ventura amorosa e êxito nos negócios. Hoje lhe será possível êxito em tudo.

Câncer — A influência do dia lhe será neutra, mas com perseverança você conseguirá realizar alguma coisa com sucesso. O excesso de otimismo poderá ser prejudicial.

Leão — Você poderá aprender alguma coisa muito útil e importante nesta sexta-feira. Conte com os amigos e pessoas leais, pois estarão predispostas a colaborar com você.

Virgem — O dia se apresenta em bom aspecto para o amor e a vida profissional. Tudo o que se refira ao seu êxito social deverá merecer especial atenção hoje.

Libra — Sua palavra fácil, sua predisposição simpática e cordial e sua grande consideração por todas as criaturas humanas farão com que muitos voltem suas atenções para você.

Escorpião — Aproveite a sua habilidade mental para conseguir resultados onde outros falham. Outrossim, não se preocupe por coisas insignificantes. Vida amorosa favorecida.

Sagitário — Estej preparado a fim de aproveitar as magníficas oportunidades que poderá ter nesta sexta-feira. É bem provável que alguém lhe proponha uma sociedade comercial.

Capricórnio — Com a determinação de que é possuidor, você deverá trabalhar até conseguir o que pretende com mais urgência. A colaboração e o apoio que receber serão compensadores.

Aquário — Magnífica sexta-feira para cuidar de seus interesses financeiros e conviver com a pessoa amada. Se tomar cuidado com o que disser, poderá realizar um negócio muito lucrativo. Loteria. Influência das mais propícias para você conseguir sua casa própria, se ainda não a possui, pois o Sol em sua Quarta Casa lhe dá esta possibilidade. Pode amar. Loteria.

MÃO DE OBRA PARA CONSTRUIR E REFORMAR NÃO É MAIS PROBLEMA

R. Andrade, firma empreiteira especializada em mão de obra para construção, reformas e acabamentos de alvenarias e madeiras, preços módicos.

ACEITA-SE CONSTRUÇÃO PELA CAIXA ECONÔMICA, E IPESC.
Tratar — R. Nunes Machado, 7 — 1º andar — sala 4.
Florianópolis.

BANQUETES, COQUETÉIS ANIVERSÁRIOS, CASAMENTOS, SERVIÇOS DO LIRA TENIS CLUBE

Edifício Berenhauer

EM 18 MESES

A preços fixos sem qualquer reajuste mesmo depois da entrega.

Esta é a única oferta em Florianópolis neste prazo, nestas condições com todas as garantias, a tranquilidade que somente a Pronel inspira.

Rua Trajano, 18 ao lado da União de Bancos, no mais

Central ponto comercial e bancário de Florianópolis — lojas

— salas e grandes salões.

Somente 6 andares com 331 m².

Pronel — Rua Tenente Silveira, 21 sala 02

Fone — 35-90 — Creci 1.903



PRONEL

promotora de negócios Ltda.

IMOVEIS

Vendendo

APARTAMENTOS
Edifício Alcebaran — Av. Beira-Mar Norte — Um senhor apartamento, composto de living, 4 quartos, 2 banheiros sociais, magnífica copa e cozinha, área de serviço, dependências completas de empregados, garagem para 2 carros, prédio de alto luxo com hall de entrada em mármore, Acabamento esmerado e toda vista da Baía-Norte.

Edifício Alcion — Com financiamento em 18 meses em pleno centro da cidade, ao lado do Teatro, próprio para casal sem filhos ou pessoa só, a melhor oferta do momento para emprego de capital.

Edifício Bianchini — Apartamento com 3 quartos, sala e dependências — Pronta entrega.

Edifício Ilheus — Apartamento de fim acabamento no coração da cidade com 2 quartos, sala, banheiro e dependências.

Edifício Brigadeiros Fagundes — No 7º andar com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências, preço Cr\$ 40.000,00, aceita terreno ou casa.

Edifício Aplub — Com 51 m² no 10º andar entrada Cr\$ 15.000,00.

Edifício Normandia — Na melhor praia dos Coqueiros com living, jardim de inverno, 2 quartos, sala, cozinha e copa, 2 banheiros, armários embutidos, cortinas, lustres, 2 garagens, negócio imediato Cr\$ 35.000,00.

Apartamento em Canasvieiras — Para pronta entrega preço Cr\$ 15.000,00.

CASAS — CENTRO
Casa com 3 quartos e dependências — área 250 m², preço Cr\$ 75.000,00 (Av. Hercílio Luz).

Casa na rua Bocanva, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e dependências com terreno e garagem Cr\$ 35.000,00 entrada e o saldo financiado.

Casa, na rua Alves de Brito com 3 quartos, sala, copa, cozinha, sala de jantar, jardim de inverno, garagem e sabarito. Preço Cr\$ 130.000,00.

Casa, com 2 pavimentos na rua Durval Melquiades, no Chácara da Espanha com 2 salas, copa, cozinha, dispensa e porão habitável — 4 quartos grandes, área livre, banheiro e garagem — Preço Cr\$ 30.000,00 de entrada e o saldo a combinar.

ESTREITO
Casa, na rua Humaitá, n. 111, com 3 quartos, sala, copa, cozinha, escritório, banheiro, dependências e abrigo para carro. Preço Cr\$ 40.000,00 entrada.

Casa, na rua Joaquim Costa, n. 23, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garagem — Sinal Cr\$ 20.000,00 saldo a combinar.

Casa a rua Tenente Joaquim Machado, 103, com 3 quartos, sala de estar, sala de jantar, banheiro, cozinha, custo Cr\$ 50.000,00 a vista.

Casa 1ª locação, 3 quartos, sala, banheiro em cores, cozinha, em terreno de 12 x 30.

Casa a rua Joaquim Antônio Vaz, n. 39, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e mais uma peça anexo, nova não tem habite-se.

Casa, rua Abel Capela, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 525 m², sinal Cr\$ 26.000,00 e o saldo financiado pelo B.N.H.

AGRONOMICA
Casa, de madeira a rua Delminda Silveira, n. 248, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro de material, preço Cr\$ 15.000,00.

Casa na Servidão Franzoni em terreno de 7,5 por 14 metros. Preço Cr\$ 28.000,00.

CANASVIEIRAS
Casa em Canasvieiras com 2 quartos, banheiro, cozinha, garagem em terreno de 12,5 por 50 metros. Preço Cr\$ 25.000,00.

TERRENOS — CENTRO
Grande terreno que vai da rua Arcepreste Paiva até a rua Trajano — lado do Palácio das Secretarias. Terreno, Travessa Carreirão temos um lote de 16 x 24, entrada Cr\$ 26.000,00, resto a combinar.

ESTREITO
Lote de 9 x 60 metros na rua Santos Saraiva em frente do depósito de máquinas do DNER. Preço Cr\$ 8.000,00.

Lote de 12 x 25 no Bom Abrigo por Cr\$ 10.000,00.

7 Lotes para Indústria na rua 14 de Julho n. 220, preço Cr\$ 85.000,00.

Lote a rua Joaquim Carneiro, preço Cr\$ 6.000,00.

Lote na Avenida Ivo Silveira com 58 x 36 metros. Preço Cr\$ 35.000,00.

JARDIM CONTINENTE
Grande loteamento, na Avenida Ivo Silveira e Santos Saraiva já com calçamento e luz elétrica. Lotes a Cr\$ 8.000,00 financiados.

PANTANO DO SUL
Na Armazém da Lagoinha lote de 12 x 30 metros, preço Cr\$ 5.000,00.

CANASVIEIRAS
No local Cochoeira lote de 15 por 120 metros, frente para praia, com casa em 1/2 construção preço Cr\$ 7.000,00.

SACO DOS LIMÕES
Lote de 14 x 14 metros, preço Cr\$ 5.000,00.

COQUEIROS
Terreno em Itaguassu 2 bons lotes a Cr\$ 10.000,00

ALUGUEL
Alugo casa com 3 quartos, 2 salas, dependências de empregada, 2 banheiros, cozinha, abrigo de carros, a Rua Esteves Júnior.

ATENÇÃO
Temos compradores para casa ou terrenos, nas imediações do centro ou Agronômica, Mauro Ramos e Coqueiros.

E mais
Oportunidades em casa, terrenos e apartamentos. Não perca seu tempo. Venha conversar conosco à rua, Tenente Silveira, n. 21, sala 02 — fone 25-90 (Centro Comercial) — Pronel tem a Solução do seu Problema. (Creci n. 1.903).

Portugal adota as teses do ultramar

Santana Mota
Angola e Moçambique, as maiores e mais desenvolvidas províncias ultramarinas portuguesas, parecem estar destinadas a se transformar em campos-pilotos para ensaios e experiências de novas idéias e processos nos setores onde o peso da tradição e da rotina se levantam invariavelmente como obstáculos maiores à renovação de certos métodos de ensino e de trabalho na metrópole.

No Portugal metropolitano — tal como acontece em maior ou menor grau nos velhos países — a dificuldade para a adoção de qualquer reforma reside exatamente na obstrução que lhes fazem as gerações mais velhas, para quem sempre é duvidoso que os resultados teoricamente prometidos pelos novos métodos compensem largamente os benefícios que praticamente extraem dos antigos.

Prudentes e rotineiros por natureza, os portugueses relutam sempre em trocar o certo pelo incerto, mesmo quando o incerto é pintado com as cores mais alegres e aliantes. O ideal, por conseguinte, é realizar tais experiências re-

formistas nos setores onde as possíveis desilusões ou malogros não tragam perturbações de ordem social. Portugal tem a ventura de poder praticar tais experiências sem correr os riscos que lhes são inerentes.

OS PIONEIROS

Angola e Moçambique, muitas vezes superiores em área geográfica ao Portugal europeu, mas sem os problemas e as controvérsias que afligem a metrópole, estão naturalmente talhados para assumir no contexto português o papel de pioneiros que a metrópole rejeita assumir.

Marcello Caetano parece ter percebido o fato e é por isso que ele chamou para integrar o seu gabinete dois homens de Moçambique que deram fartas provas de capacidade, através de duas experiências que hoje o governo pretende estender a todo o território nacional.

Um deles foi governador-geral da província e o outro reitor da Universidade de Lourenço Marques. A esse último, que em Moçambique iniciou a constituição do Conselho Universitário com a participação de representantes dos

estudantes, Marcello Caetano de signou para o Ministério da Educação. E hoje tenta realizar uma profunda reforma de toda a Universidade portuguesa.

Ao primeiro, conferiu-lhe a pasta da Educação e Assistência, incumbindo-o de adaptar na metrópole o método que tão belos resultados parece estar dando em Moçambique; o da gerência dos hospitais escolares passar a pertencer a um conselho diretivo presidido por um catedrático de Medicina.

Quanto à participação ativa das Faculdades de Medicina na gerência dos hospitais escolares, decreto nesse sentido deverá ser aprovado pelo conselho de ministros. Nesse caso, entraria em vigor no prazo de 90 dias, a partir da data de sua aprovação.

Assim, duas grandes e importantes reformas nos setores da Educação e da Saúde Pública são postas em prática na metrópole portuguesa, com o aval de suas províncias ultramarinas. A reforma universitária, cujos estudos já estão em fase de conclusão, já fará sentir os seus efeitos no próximo ano letivo.

Como especialista vê Sudeste asiático

"Sir" Robert Thompson, perito britânico em guerrilhas, acredita que o presidente Richard Nixon não teve muita escolha ao invadir o Camboje e sustenta que a operação aliada conquistou êxitos importantes.

"Sir" Robert, considerado o arquiteto da vitória britânica sobre os guerrilheiros comunistas da Malásia na década de 1950, afirmou em entrevista: "O Camboje esteve envolvido desde o início. A guerra sempre teve caráter generalizado, abrangendo toda a Indochina. O próprio príncipe Norodon Sihanouk escreveu certa vez em sua revista, "Le Sangum", que o destino do Camboje estava irremediavelmente ligado ao do Vietnã do Sul".

"Se o presidente Nixon não tivesse invadido o Camboje — acrescenta — os comunistas teriam mantido suas bases seguras na região e poderiam deslocar-se para o restante do território cambojeano, no momento que desejassem".

MISSAC

O perito britânico desempenhou uma importante missão de estudos no Vietnã do Sul, no ano passado, por solicitação do presidente Nixon, que frequentemente cita seu nome como o maior conhecedor mundial do problema das guerrilhas. Seu mais recente livro — "Guerra Revolucionária na Estratégia Mundial, 1945-1969" — será publicado nos Estados Unidos em julho próximo.

Na sua opinião, a súbita euforia psicológica manifestada pelos sul-vietnamitas como resultado do êxito das suas operações militares; no Camboje será muito importante para o programa de vietnamização da guerra, que prevê a retirada gradativa das tropas norte-americanas, na medida em que

os soldados sul-vietnamitas assumirem maiores responsabilidades pelos combates.

Toda a questão da vietnamização — acrescenta — é mais importante do ponto de vista psicológico de que o ponto de vista militar. O domínio psicológico sempre foi a chave do êxito dos norte-vietnamitas. Eles sempre tiveram confiança e o povo sabia disso. A atual operação aliada, como efeito colateral, deu aos sul-vietnamitas a confiança de que necessitavam".

MATERIAL

Ressaltou a importância do material bélico apreendido pelas forças aliadas durante a campanha cambojeana, esclarecendo:

"Os comunistas necessitarão de muito tempo para refazer os seus arsenais nas proximidades da fronteira, e simultaneamente, Saigon terá prazo de aproximadamente um ano para intensificar seu programa de pacificação na região do delta do rio Mekong".

Acreditou que isso poderia significar o fim do domínio comunista sobre as principais aldeias da região, onde sua influência vem decrescendo na proporção em que aumenta o controle governamental. Esclareceu que na estratégia guerrilheira, a perda de controle sobre as aldeias e, consequentemente, a perda das fontes de homens e alimentos delas obtido, tem um efeito progressivo, reduzindo cada vez mais esse domínio.

"Sir" Robert, que foi chefe da Missão Britânica da Assessoria no Vietnã do Sul, afirmou que a questão fundamental no Camboje é saber se os comunistas serão capazes de ajudar o povo cambojeano a ajudá-los, integrando grupos de guerrilheiros nativos sob comando norte-vietnamita.

"O Vietcong e os norte-vietna-

mitas separaram-se — diz ele — passando a viver em grupos pequenos, o que lhes facilita a subsistência, pois é possível obter alimentação da própria terra, mediante o trabalho individual", esclareceu. "Mas chegará a hora em que necessitarão de novos abastecimento e se não conseguirem apoio dos cambojeanos em sua retaguarda, jamais poderão operar a vontade no país".

MEMO

"Sir" Robert declarou que os norte-vietnamitas têm uma grande vantagem a seu favor: "Os cambojeanos temem os norte-vietnamitas, por seu poderio e por sua eficiência, ambos já demonstrados no país. A guerrilha depende do terror para sobreviver".

O perito britânico é de opinião que o programa de vietnamização, de modo geral, desenvolveu-se satisfatoriamente, permitindo ao presidente Richard Nixon prosseguir com sua planejada retirada. Mas criticou o que considera tendência norte-americana a sobrecarregar os sul-vietnamitas com uma infinidade de armas altamente aperfeiçoadas, as quais são de manutenção e operação excessivamente dispendiosas".

Afirmou que não são boas as perspectivas dos planos norte-americanos de "americanizar o Exército sul-vietnamita". Contudo, afirmou que a situação interna norte-americana causa mais preocupação do que o desenvolvimento da guerra. Com todas as crises domésticas e a possibilidade de os Estados Unidos voltarem ao isolacionismo, concluiu: "No momento tudo indica que a influência da União Soviética aumentará consideravelmente, enquanto a influência norte-americana tende a diminuir".

Saara, área em disputa

va ativamente a exploração das jazidas de Bu-Craa. Ao mesmo tempo, tentava convencer Marrocos de que seu interesse era explorar as jazidas por meio de um consórcio. Essa proposição foi definitivamente rejeitada pelos marroquinos, depois do malogro das conversações de maio último entre Lopez Bravo e Hassan II, em Rabat.

NOVA TÁTICA

Os marroquinos mudaram, então, de tática, e em conversações com a Argélia, em Tremecem, e com a Mauritânia, em Casablanca, formou-se uma frente comum de três países árabes que reivindicam o Saara. O objetivo dessa frente é "apressar a libertação e a descolonização dos territórios ocupados pela Espanha na África". Argélia e Mauritânia apoiam também, implicitamente, Marrocos em suas reclamações sobre as cidades de Ceuta e Melilha, que há séculos pertencem à Espanha.

Se é verdade que esses quatro países proclamaram diversas vezes que respeitariam as resoluções da ONU de 1966 sobre a autodeterminação do Saara, não parece haver acordo quanto à forma de pôr em prática essa autodeterminação. Os três países árabes situados

em torno do Saara acreditam que a Espanha deseja promover um referendo para conceder à sua "província" uma independência puramente nominal. Por outro lado, é difícil fazer um censo dos habitantes do Saara, chamados "filhos das nuvens", porque, seguindo as nuvens no deserto, cruzam indiferentemente todas as fronteiras.

POSIÇÃO ESPANHOLA

Por sua vez, o governo espanhol já anunciou que jamais fará um referendo sob pressões. A fórmula mais lógica parece ser a proposta pela Espanha, isto é, chegar a um acordo numa reunião de cúpula entre os quatro países, que permita conciliar a descolonização com a cooperação econômica.

Não é essa a opinião dos três jovens Estados árabes, que pedem a retirada da Espanha e a discussão de problema do Saara. Deve-se esperar até o mês de setembro próximo, quando Argélia, Marrocos e Mauritânia realizarão uma conferência de cúpula, para se saber que rumo tomarão os acontecimentos. De qualquer forma, a Espanha não parece disposta a abandonar facilmente um território tão rico, no qual investiu tanto dinheiro.

DR. CLEONICE M. ZIMMERMANN LARGURA

PSIQUIATRIA INFANTIL
Distúrbios de conduta — Distúrbios da psicomotricidade — neuroses e psicose infantis — orientação psicológica de pais
Consultório: Rua Nunes Machado, n. 12 — 2º andar — sala 4. Marcar hora de 2a. a 6a. feira das 14 às 18 horas

DOCUMENTO EXTRAVIADO

Foi deixado no ônibus do Canto dia 17/06/70, 1 pacote, contendo os seguintes documentos:
1 livro diário (Firma João Salum & Cia.)
1 livro diário (Firma Alexandre Salum).
Documentos fiscais relativos aos anos de
1966/67/68 e 1969 e ainda início de 1970.
Quem encontrou favor devolver a rua Dr. Fúlvio Aducci, 748 ou à rua Felipe Schmidt, 32, pois trata-se de documentos de grande valia para as firmas acima.

DOCUMENTOS ROUBADOS

Avisamos ao público em geral, que foram roubados os documentos do carro Sedan Volkswagen, motor n. BF 311.501, cor verde, 1.300 ano 1969, placa n. 4-64-10 da cidade de Brusque, transferida para 2-83 de Florianópolis.
Os referidos documentos perdem seu valor a partir da data de publicação deste aviso.

Construtora Sul Brasileira de Estradas (Proprietária)

PUBLICO MATTOS

EM BRASÍLIA
ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas
Tribunais Superiores
Ed. Goiás, conj. 110 — S.C.S.
Telefone: 42-9461 — Caixa Postal, 14-2319
BRASÍLIA — DISTRITO FEDERAL

AUTO VIAÇÃO CATARINENSE

HORÁRIOS DIÁRIOS DE FLORIANÓPOLIS PARA
CURITIBA — 5,00 — 7,00 — 11,00 — 13,00 — 17,00.
JOINVILLE — 5,30 — 9,00 — 13,30 — 14,30 — 16,30 — 19,30 (direto).
BLUMENAU — 6,00 — 8,30 — 12,00 — 15,30 — 17,00 — 18,00 (direto) — 18,30.
JARAGUA DO SUL — 16,30 — 21,30.
PARA TIJUCAS, BALNEÁRIO CAMBORIÚ e ITAJAÍ — TODOS OS HORÁRIOS ACIMA
EXCURSÕES — DESPACHO DE ENCOMENDAS — VIAGENS ESPECIAIS
ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, FONE 22-60

DOENÇAS DA PELE

— Das Unhas — Do Couro Cabeludo — Micoses — Alergia — Tratamento da Acne Pele Neve Carbônica e "Peeling".

DEPILAÇÃO

Dr. Roberto Moreira Amorim
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: — Diariamente, à partir das 15 horas.
CONSULTÓRIO: — R. Jerônimo Coelho, 323 — Ed. Julieta — 2.º andar — sala 205.

PROFESSOR HENRIQUE STODIECK ADVOGADO

Edifício Florêncio Costa (Comasa)
Rua Felipe Schmidt, 58 — sala 107
Diariamente das 10 às 11 e das 16 às 17 horas, ou, com hora marcada, pelo Telefone 2062

ALUGA-SE

Uma casa à rua Duarte Schutel, 39. Tratar na mesma.
SERVIDOR DPTO. TÉCNICO DE TELEVISORES
Está em condições de consertar seu Televisor em 24 horas. Atendimento domiciliar.
Nunes Machado, 17 — Conj. 5 e 6 — Fone 20-59

TERRENOS NA TRINDADE É COM HÉLIO COSTA

Dispõe de 200 lotes. Pertinho da Universidade. Negócio direto sem intermediário.
Preços especiais. Prestações NCr\$ 100,00.
Nunes Machado, 17 — Conj. 4 — Fone Ext. 20-59

Rodoviária Expresso Brusquense

Horário: Camboriú, Itajaí e Blumenau — 7,30 — 9,30 — 10 — 13 — 15 — 17,30 — e 18 hs.
Canelinha, São João Batista, Nova Trento e Brusque — 6 — 13 e 18 hs.
Tigipió, Major Gercino e Nova Trento — 13 e 17 hs.
PASSAGENS E ENCOMENDAS PARA
Tijucas, Camboriú, Itajaí, Blumenau, Canelinha, São João Batista Tigipió, Major Gercino, Nova Trento e Brusque

DR. CALIXTO GOLIN

Cirurgião — Dentista
Clínica — Prótese — Cirurgia
Raio X
Centro Comercial de Florianópolis — sala 106

DR. ANTONIO SANTAELLA

— Problemática Psíquica, Neuroses
Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina, Sala 13 — Fone 22-08 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis

DR. EVILASIO CAON

ADVOGADO
Rua TRAJANO, 12 — SALA 3

MARCENARIA X TERRENO

TROCO TODO O MAQUINARIO EM PERFEITO ESTADO DE FUNCIONAMENTO CONSTATANDO DE: Serra circular — Serra fita — Tupia — Furadeira — Galópa — Torno-Lichadeira — Treis (3) motores de forças — Eixo de transmissão das máquinas — Relógio de força Ferramentas etc.
Aceito terrenos em Fpolis., Estreito, Coqueiros, Canasvieira, Jurerê, Itapema, etc.
Ver e tratar na Av. Mauro Ramos 217 (porão) ou pelos telefones 2785 (manhã) ou 2211 com CARDOSO.

PERDIGAO S. A.
Comércio e Indústria
CGC-MF N. 86.547.619

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária
São convidados os Srs. Acionistas da Perdigão S. A. — Com. e Indústria para se reunirem em assembléia geral extraordinária, a se realizar às 16 (dezes seis) horas do dia 11 (onze) de julho do corrente ano, em sua sede social, a Rua do Comércio, 39, nesta cidade de Videira, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

- a) Apreciação e votação de uma Proposta da Diretoria para alteração dos artigos 31 e 32 dos Estatutos Sociais;
 - b) Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Videira, 10 de junho de 1970.

A DIRETORIA

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE PÚBLICA
DIRETORIA REGIONAL DE ENGENHARIA
SANITÁRIA DO SUL

RESULTADO DA TOMADA DE PREÇOS N.º FL-11/70

De acordo com o Laudo da Comissão de Concorrência da DRESSUL, a Tomada de Preços n.º FL-11/70 para execução dos serviços das Instalações Elétricas de Luz e Força, inclusive fornecimento de material, da casa de bombas de água bruta e estação de Tratamento do Sistema de Abastecimento Público de Água da cidade de Rio Negrinho — Estado de Santa Catarina, foi adjudicada à firma "COMERCIO E INDUSTRIA WALTER SCHMIDT S/A", no valor de CRS 47.256,00 (QUARENTA E SETE MIL, DUZENTOS E CINQUENTA E SEIS CRUZEIROS).

O representante da firma acima deverá comparecer à sede da DRESSUL, à Rua Esteves Junior, 168 — Florianópolis — Santa Catarina.

1. Até uma hora antes da assinatura do contrato, para complementação da caução, de acordo com o item 6.a do Edital de Tomada de Preços, no valor de CRS 750,00 (SETECENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS). Caução. Total: CRS 950,00 (NOVECIENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS).

2. No dia 30/06/70, às 15 horas, para a assinatura do respectivo contrato. Deverá apresentar documento que comprove estar habilitado para tal, e o respectivo recibo da caução.

Florianópolis, 17 de junho de 1970.
Eng.º Werner Eugenio Zulauf
Diretor Regional de Engenharia Sanitária do Sul.

MISSA DE FALECIMENTO

A família do inesquecível DR. HEITOR DE ALENAR GIMARÃES FILHO, convida seus parentes e amigos para a missa que mandará celebrar na Capela do Colégio Catarinense às 17,30 horas do dia 20 do corrente, pelo transcurso do 1.º ano de seu falecimento. Desde já agradecem por mais este ato de solidariedade cristã.

SALA VENDE-SE

Edifício APLUB — 6.º andar. Tratar à Conselheiro Mafra, 37 — Cartório Salles.

EMPRESA REUNIDAS LTDA.

SAIDAS DE LAGES	CHEGADA EM FPOLIS.
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

SAIDAS DE FPOLIS.	CHEGADA EM LAGES
5,00 horas	14,30 horas
13,00 horas	21,30 horas
21,00 horas	5,30 horas

Saídas de Florianópolis — São Miguel do Oeste
19,00 horas diariamente
Saídas de São Miguel do Oeste — Florianópolis
7,30 horas diariamente

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

"DR. BULÇÃO VIANNA"

Cíveis — Criminais — Trabalhistas
JOYCY JOSÉ DE BORBA
Advogado
Rua Felipe Schmidt, 52 — Sala 5 — 1º andar
Telefone 22-46 — Florianópolis

DR. ENNIO LUZ

ADVOGADO

Causas:
Cíveis, comerciais, trabalhistas, Fiscais e criminais
Atende: das 9 às 11 horas, diariamente, com hora marcada.
Escritório: Felipe Schmidt, 21, sala 2 — Fone 27-79
Residência: Presidente Coutinho, 85 — Fone 27-70

ENDOCRINOLOGISTA

DR. LUIZ CARLOS ESPINDOLA

— Dois anos de residência no Instituto de Endocrinologia da GB. (prof. José Schermann).
— Pós graduado pela PUC (prof. Jayme Rodrigues).
Diabetes — Obesidade — Tireoide — Distúrbios Glandulares — Dosagens Hormonais — PBI.
CONSULTÓRIO RESIDENCIA
Hospital Celso Ramos Fone 3147
Fone 3699 — 3899
Das 17 às 18hs. diariamente.

DECORAÇÕES DE CORTINADOS KONZEN

Confecções de Cortinas Magi-Pregas
Colocações de Trilhos
Orçamentos sem Compromisso
R. ARACY VAZ CALLADO, 62 — APTO. 3 — ESTREITO
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

CLÍNICA GERAL — PROTESE FIXA E MOVEL —
COROA DE JAQUETA — CIRURGIA

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista
Horário: de 2ª. a 6ª. Feira, das 14 às 18 horas
Rua Decodoro, 18 — Edifício Soraia — Sala 13
ATENDE PATRONAL DO INPS

CASA — VENDE-SE

Vende-se uma casa de madeira grande com 11 peças nos fundos da Vila Operária. Saco dos Limões.
Tratar na rua Custódio Fermínio Vieira, 76 ou pelo telefone 2687 ou 3022 com Sr. Amilton Schmidt.

VENDE-SE

1 CAMINHÃO, super ford 1964 a gasolina, preço de ocasião.
Tratar na organtec-coml e contábil ltda. rua cel Pedro Demoro 1794 — Estreito.

Adil Rebelo

Clovis W. Silva
Advogados
Sómente com hora marcada
Centro Comercial de Florianópolis — sala, 116
R. Tenente Silveira, 21 — Florianópolis — SC.

ABELARDO GOMES FILHO

ADVOGADO
Advoga e Acompanha Processos nos Tribunais Superiores
Enderço: SCS — Edifício Goiás — Conjunto 312
Telefone 42-3854 — Brasília

Dr. ALDO AVILA DA LUZ ADVOGADO

R. Tenente Silveira, 21 — fone 2768.

DR. A. BATISTA JR.

Clínica de Crianças
RUA NUNES MACHADO, 21
FLORIANÓPOLIS

ADVOCACIA

JOSÉ DO PATROCÍNIO GALLOTTI
PAULO BENJAMIM FRAGOSO GALLOTTI
Rua Felipe Schmidt — Ed. Florêncio Costa

AGRADECIMENTO

NAGIB JABOR e família, com o presente, vêm externar, de público, agradecimentos ao Hospital Celso Ramos, na pessoa de seu diretor, dr. Celso Lopes, desde ao mais humilde ao mais graduado servidor daquela Casa de Saúde, pelos cuidados, carinho e interesse com que se houveram durante o tratamento a que se submeteu sua esposa Rosilda Silva Jabor, em consequência de delicada intervenção cirúrgica. Em especial, esse agradecimento ao dr. Luiz Carlos Gayoto, cirurgião, a cujos cuidados foi entregue todo o tratamento, em o qual se revelou, confirmando já as suas qualidades de médico dedicado, atencioso, humanitário, verdadeiro seguidor do juramento de Hipócrates.
A todos, gratidão.
Florianópolis, em 16 junho de 1970

NAGIB JABOR

Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis



EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Linha FLORIANÓPOLIS — RIO DO SUL

HORÁRIO Partida de Florianópolis A

Santo Amaro às 4,30 e 16,30 horas
Bom Retiro às 4,30 horas
Alfredo Wagner às 4,30 e 16,30 horas
Urubici às 4,30 horas
Rio do Sul às 4,30 e 16,30 horas
São Joaquim às 4,30 horas
Obs. Os horários em preto não funcionam aos domingos
Linha: Rio do Sul — Florianópolis

HORÁRIO Partida de Rio do Sul A
Florianópolis às 5,00 e 14,00 horas
Alfredo Wagner às 5,00, 14,00 e 17,00 horas
Urubici e São Joaquim às 5,00 horas
Ituporanga às 5,00, 14,00 e 17,00 horas

ALUGA-SE QUARTO

Confortável quarto mobiliado para solteiro na Av. Rio Branco, 187. Exige-se referências. Vende-se, também, uma propriedade sítio a Rua Max Schramm, 358 no Estreito com 23 m por 40 de fundos. Tratar à Av. Rio Branco, 187.

Aplasco Ltda

- ASSESSORIA
- PLANEJAMENTO
- AUDITORIA
- E
- SERVIÇOS CONTÁBEIS RESPONSÁVEIS:

Bel. ERNANI COSME GLORIA — Contador
Bel. CLAUDIO E. AMANTE — Contador
EVALDO FURTADO — Téc. em Contabilidade
Rua Tiradentes — Esquina Saldanha Maranhão, 2
Caixa Postal 774 — Telefone, 3343
Florianópolis — Santa Catarina

"Sawe-Lar" Empreendedora Imobiliária

GALERIA JACQUELINE — LOJA 9 CRCI 1066
APARTAMENTOS
... Ed. Cidade de Brusque — Entrega em 90 dias, com 3 dorm. dep. empregada, 145,00 m², amplo living, 2 banheiros sociais, somente 24 no ato e saldo 700 aprox. mensais.
Ed. Brigadeiro Fagundes — Rua Ten. Silveira — apartamento para pronta entrega, 3 dormitórios, preço 50 mil a combinar.
Ed. Arthur — na Felipe Schmidt — com 1 dorm. e demais dependências, está em fase de cabamento.
Garage no Ed. Brigadeiro Fagundes, vende-se uma.
Almirante Lamego — com 3 dormitórios, depend. empregada, copa, cozinha, ampla garagem, de frente, 2º andar.
CASAS
Felipe Schmidt — casa de alvenaria, terreno de 11 x 48 metros.
Padre Roma — casa de alvenaria de dois pavimentos, com sala, copa, cozinha, banheiro. Preço 65 mil com financiamento.
Felipe Schmidt — casa de alvenaria com 150 m², com 3 dormitórios, 2 banheiros, 2 salas, gabinete. Preço: 103 mil com financiam. nto.
Gal. Bittencourt — casa de alvenaria, 2 amplas salas, garagem.
Major Costa — de alvenaria com 3 dorm., 42.000,00 com financiamento.
Maria J. Franco — casa de alvenaria, sem habite-se, 2 pavimentos podendo transformar em 2 residências.
Delminda Silveira — 2 casas de madeira, amplo terreno, preço 20 mil.
Avenida Santa Catarina — bela residência de alvenaria, com 4 dormitórios, living-estar, amplo banheiro, varandão, toda murada, com financiamento.
Casa sem habite-se — já com financ. B. N. H. —

terreno de esquina, 3 dorm., 7 mil a combinar saldo m/m 580 mensais.
Casa sem habite-se — já com financ. B. N. H. — com 3 dormitórios, entrada para carr., m/m 580 mensais.
Palacete com aprox. 200 m², acabamento de primeira, 3 dormitórios super cozinha colorida, super banheiro colorido, dep. para empregadas.
Rua Castro Alves — 2 residências, sem habite-se.
Antônio M. Areas — casa de alvenaria, 3 anos de construção, 26.500,00.
Tiago da Fonseca — casa de madeira, com 2 dormitórios, preço 7 mil.
João Sampaio — de madeira 2 dormitórios, preço 6.000,00.
Travessa Tijucas no Canto — 2 dormitórios, terreno 12 x 26, calçamento recente, preço 16 mil acf-ta-se carro.
TERRENOS
Junto ao Hospital dos Servidores — 10 x 32,50.
Pres. Coutinho — 12 x 27 metros pronto para construir.
Almirante Carneiro — 12 x 30 metros, pronto para construir.
Terrenos na Trindade — fundos do grupo escolar, não é banhado — é zona alta, já foram vendidos 80% — Clientes de alto gabarito, 20% já tem plantas na Prefeitura.
ARMAZÉM
Armaçém com faturamento mensal de 9 mil, com residência anexa. Preço 40 mil com 50% no ato.
DEPOSITO
Depósito na Fúlvio Aducci, 1.000 m² de terreno, 270 m² de construção.
PONTO
Transferimos ponto na Felipe Schmidt, loja de esquina, bem montada, sem estoque, 55 cm financiamento. Contrato de aluguel por tempo a combinar.

Tribunal de Justiça

RESENHA DE JULGAMENTO

A Segunda Câmara Civil, do Tribunal de Justiça do Estado julgou, na sessão de 12 de junho do corrente, os seguintes processos:

1) Agravo de petição nº 2.290 de Xaxim, agravante Distribuidora de Veículos Ltda. e agravado Carlos Morani.

Relator: Des. João de Borba.
Decisão: por votação unânime, negar provimento ao agravo. Custas pela agravante.

2) Apelação de desquite nº 3.241 de Tubarão, apelante o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apelados Nereu Machado e s/m.

Relator: Des. João de Borba.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.
3) Apelação de desquite nº 3.252 de Urussanga, apelante o dr. Juiz de Direito, "ex-officio", e apelados Lorival Angelo Barbosa e s/m.

Relator: Des. João de Borba.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.
4) Apelação de desquite nº 3.215 de Itajaí, apelante o dr. Juiz de Direito "ex-officio" e apelados Francisco Vicente Coeino e s/m.

Relator: Des. Cerqueira Cintra.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelados.

Acórdão assinado na sessão.
5) Apelação cível nº 7.326 de Araranguá, apelantes Antônio Pedro Estevam e s/m. e apelado Manoel Marcelino.

Relator: Des. João de Borba.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelos apelantes.

6) Apelação cível nº 7.338 de Blumenau, apelantes Carl Eugen Spinner, s/m Margarida e Selma Zimmermann e apelada Sibilla Carlota Buch.

Relator: Des. João de Borba.
Decisão: por votação unânime, dar provimento à apelação. Custas na forma da lei.

7) Apelação cível nº 7.393 de Cidreira, apelante Ferdinando Frederico Becker e apelada Irmã Florencia Pereira.

Relator: Des. João de Borba.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

8) Apelação cível nº 7.264 de Itajaí, apelante Irmãos Ferreira Ltda. e apelados Arnaldo Leopoldo Zimmermann.

Relator: Des. Cerqueira Cintra.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pela apelante.

9) Apelação cível nº 7.299 de Capinzal, apelante Lourdes Olinda Franck e apelado Cezário Franck.

Relator: Des. Cerqueira Cintra.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pela apelante.

10) Apelação cível nº 7.465 de Jaraguá do Sul, apelante Humberto Patsch e apelada a Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul.

Relator: Des. Cerqueira Cintra.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pelo apelante.

11) Apelação cível nº 7.205 de Curitiba, apelante o dr. Juiz de Direito, "ex-officio" e apelado o Estado Estado de Santa Catarina.

Relator: Des. Aristeu Schiefler.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas na forma da lei.

12) Apelação cível nº 7.233 de Joinville, apelante Caciela Koepf e apelada Boa Vista Cia. de Seguros de Vida.

Relator: Des. Aristeu Schiefler.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas na forma da lei.

13) Apelação cível nº 7.435 de Joinville, apelante Palmira Van Biene e apelado Ivan dos Santos.

Relator: Des. Aristeu Schiefler.
Decisão: por votação unânime, negar provimento à apelação. Custas pela apelante.

X X X

A Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado julgou, na sessão de 16 de junho do corrente, os seguintes processos:

1) Apelação criminal nº 11.012 de Curitiba, apelante a Justiça, por seu Promotor e apelados José dos Santos Abreu e Doutel Roque dos Santos.

Relator: Des. Miranda Ramos.
Decisão: à unanimidade e de acórdão com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do apelo e dar-lhe provimento, quanto a José dos Santos Abreu, para condená-lo a doze anos de reclusão, como incurso no art. 121 "caput", combinado com o art. 25, do Código Penal, pelo homicídio na pessoa de Jonas Vieira de Liz, seis anos e oito meses de reclusão, como incurso no art. 121, "caput", combinado com o art. 12, II, e ainda com o art. 25, por tentativa de homicídio em Paulino Vieira de Liz; três anos e quatro meses de reclusão, como incurso no art. 121, "caput", combinado com o art. 12, II, por tentativa de homicídio em João Maria de Liz. Quanto à apelação de Doutel Roque dos Santos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

2) Apelação criminal nº 11.048 de Palmitos, apelantes Adão Brasileiro da Costa e Paulino Sebastião da Silva e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. May Filho.
Decisão: à unanimidade e de acórdão com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento no que respeita a Adão Brasileiro da Costa, e anular o processo "ab-initio" quanto a Paulino Sebastião da Silva, riscando-se o seu nome do rol dos culpados. Custas "ex-lege".

Acórdão assinado na sessão.
3) Exceção de suspeição nº 26 de Palmitos, excipiente Adiles Artur Pazetti e excepto o dr. Juiz de Direito.

Relator: Des. Miranda Ramos.
Decisão: à unanimidade e de acórdão com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, rejeitar liminarmente a exceção. Custas na forma da lei.

4) Apelação criminal nº 11.055 de Itaiópolis, apelante Etelvina Lourenço e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: May Filho.
Decisão: à unanimidade e de acórdão com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas "ex-lege".

Acórdão assinado na sessão.
5) Apelação criminal nº 11.050 de Palmitos, apelante Leonilda Seibert e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. Miranda Ramos.
Decisão: à unanimidade e de acórdão com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, conhecer do recurso e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

6) Apelação criminal nº 11.063 de Itajaí, apelante o Assistente do Ministério Público e apelado Abelardo Tasso de Miranda.

Relator: Des. May Filho.
Decisão: à unanimidade, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Acórdão assinado na sessão.
7) Apelação criminal nº 11.075 de Florianópolis, apelante Edê Penedica da Silveira e apelada a Justiça, por seu Promotor.

Relator: Des. Miranda Ramos.
Decisão: à unanimidade e de acórdão com o parecer da Procuradoria Geral do Estado, julgar prejudicado o pedido. Custas na forma da lei.

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA

Vva. Norma Meneres Reis, filhos, irmãos, genros, noras e demais familiares, profundamente consternados pelo passamento do insuspeível

IVO RIBAS REIS

acontecido dia 15 do corrente, após cumprir valorosa e plenamente sua função nesta vida; agradecem a todos quantos tributaram suas homenagens de pesar e convidam para a Missa de 7º Dia a ser celebrada 2ª feira, dia 22, às 17 horas na Igreja Santo Antônio a Rua Padre Roma, nesta Capital.
Florianópolis, 19 de junho de 1970.

CINE SÃO JOSÉ

HOJE
SENSACIONAL
Horário: 15,00 — 19,45 — 21,45

CANDELABRO ITALIANO

Censura: Livre

CINE SÃO JOSÉ

Dia 25 (Quinta-Feira)
Horário: 15,00 — 19,45 — 21,45
VENHAM RIR A VALER COM

ROBERT MORSE
BARBARA HARRIS
HUGH GRIFFITH
JONATHAN WINTERS
ROSALIND RUSSELL

EM

COITADINHO DO PAPAÍ

DIREÇÃO: RICHARD QUINE
Censura: 10 anos EM CORES

CINE SÃO JOSÉ

DIA 28 (DOMINGO)
STEVE McQUEEN
FAYE DUNAWAY

CROWN, O MAGNIFICO

CINE CORAL

HOJE

Horário: 15,00 — 20,00 — 22,00
HÖRT BUCHOLZ
MARLENE JOBERT

EM

O ASTRAGALO

DIREÇÃO: GUY CASARIL
EM CORES Censura: 18 anos

CINE CORAL

DIA 25 (Quinta-feira)

Horário: 15,00 — 20,00 — 22,00
GARY GRANT
AUDREY HEPBURN

EM

CHARADA

EM CORES Censura: 10 anos

CINE RITZ

PRÓXIMO LANÇAMENTO

FORTALEZA DO INFERNO

DIPRONAL

Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 20-51
DEPARTAMENTOS DE CARROS USADOS

Simca Jangada	ano 1964
Pick-Up	ano 1965
Simca	ano 1965
Rural Luxo Verde	ano 68
Rural Willys	ano 64
Rural	ano 67
Aero Willys	ano 64
Gordini Verde	ano 65
Vemaguet azul	ano 67
Volkswagen azul	ano 68
Rural de luxo azul	ano 68



VIAGENS ESPECIAIS

FÓZ DO IGUAÇU E ASUNCION

Saída dia 26 de junho
MONTEVIDEO E BUENOS AIRES

Saída dias 4 e 18 de julho
GRANDE EXCURSAO A SALVADOR-BAHIA

Saída dia 15 de julho
BRASILIA E CIDADES HISTÓRICAS DE MINAS GERAIS

Saída dia 21 de agosto
Peça-nos sem compromisso os itinerários destas viagens. Elas foram programadas especialmente para as férias que você merece, tudo do bom e melhor: ônibus especial com tolete, bar, serviço de rodo-moça, sistema de toca-fitas e auto-falantes; hotéis de primeira categoria; passeios aos principais pontos de interesse turísticos.

VIAJE BEM...
VIAJE HOLZMANN

CAMILLI LIMITADA

Rua Saldanha Marinho, 97 — Esq. Araujo Figueredo, 9 — Fone 3980
Florianópolis — Santa Catarina

Revendedores autorizados da "SPERRY RAND DO BRASIL S/A.
Divisão REMINGTON

Agentes e Revendedores Exclusivo da CIMPRO — SHARP
Revendedores Exclusivos dos Móveis de Aço SILVEIRA
Máquinas de escrever manuais e elétricas
Máquinas de somar manuais e elétricas
Calculadoras mecânicas e eletrônicas com fita
Duplicadores a Alcool, Tinta e Gelatina
Máquinas OFF-Set e Fotocopiadoras
Arquivos, cofres, fichários, Kardex, estantes, mesas e Portas fortes
Carteiras escolares, carteiras universitárias, cadeiras industriais
Móveis estofados — Poltronas, Cadeiras, Bancos e Conjuntos
Máquinas de contabilidade ASCOTA
Multiplicadora ASCOTA

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Volks	69
Volks	66
Volks (4 p. luxo)	69
Volks (4 portas)	69
Volks	68
Corcel (4 portas)	69
Corcel (2p.luxo)	69
Aero	67
Aero	65
Aero	64
Ford F. 100	68
Opala (4 cil. luxo)	69
Emisul	66
Simca	65
Chevrolet	56
DKW (V/côres)	67
DKW	64
Lanchas a Turbina — (mod.)	70

Rua Almirante Lamego, 170 — Fone: 2952 — Florianópolis — S. C.



VEÍCULOS USADOS

Alta Qualidade

AUTOMÓVEIS	
Kombi	65
Simca Tufão	65
CAMINHÕES	
Super Ford Caçamba	62
Ford F-600	57
Ford F-600	56

Chevrolet

Financiamento até 30 meses
MEYER VEICULOS LTDA.

Rua Fulvio Aducci, 397
Fones 6393 — 6389 — Estreito

REVENDEDOR AUTORIZADO CHRYSLER do BRASIL S.A.





Esportes

Figueirense e Juventus amanhã no Orlando Scarpelli

Grande público deverá comparecer amanhã ao estádio do Figueirense no Estreito, para assistir o alvi negro dar combate ao forte e aguerrido esquadra do Juventus de Rio do Sul, excelente equipe treinada por onde pontificam elementos de grande gabarito técnico como Paulo Souza e Romualdo ex-gremista, o arquirrival Rafael, Gilberto Costa, Ricardo e Castor, constituindo-se no seu todo em um plantel convenientemente preparado e que tem colhido fôres de seu campo bons resultados, empatando em Joinville com o

América, vencendo ao Guarani em Lages e ao Paysandu em Brusque, perdendo contudo precioso ponto em sua última apresentação em sua cidade quando empatou com o Palmeiras em 0 x 0.

O Figueirense que tem se apresentado muito bem, perdeu suas duas últimas apresentações fora por 2 x 1, frente ao Ferroviário em Tubarão e ao Carlos Renaux em Brusque, muito embora o resultado da partida não fizesse justiça ao melhor trabalho dos pupilos de Paulo Souza. Contra o América empatou em 1 x 1 no "Orlando Scarpelli", subindo dia a dia de produção, sendo possível a entrada no ataque de suas duas novas contratações, Ademir e Jangada, oriundos do Rio Grande do Sul. Não tem o alvinegro problemas para a escalção da equipe, que deverá ser a mesma dos últimos jogos, tendo o excelente Carlos presença garantida, Edson, Jacaré, Cláudio, Iédo, Egídio e Ramos também deverão estar presentes ao prêmio que deverá

agradar a quantos comparecerem ao "majestoso" do Estreito.

DEMAIS JOGOS

Nos demais jogos da rodada, o Próspera, líder ao lado do América, enfrentará o Ferroviário, em Tubarão, no principal jogo da relação, enquanto que os Joinvilenses também correm perigo, pois igualmente jogarão fora de casa, enfrentando em Itajaí o Barroso.

Internacional x C. Renaux, em Lages; Paysandú x Guarani, em Brusque; Caxias x Olímpico, em Joinville e Palmeiras x Hercílio Luz, em Blumenau, completam a rodada.

FOLGA O AVAI

Folga na nona rodada o Avai, desta Capital, que na rodada seguinte receberá a visita do Barroso.

Dente de Leite entra em sua fase final

Será amanhã a partir de 13 horas os jogos finais do torneio dentes de leite patrocinado por nosso Jornal. Os futuros craques que pertencem as equipes que se classificaram no último sábado e domingo, estarão em ação para conseguirem para suas cores a vitória, que lhes dará belíssimos troféus, além de medalhas.

Os classificados, são E. C. Manoel Santos, Áustria, Vasquinho, São Paulo, Mariano, Educandário, Guarani, Philippi, Princeza Izabel, Grêmio e Trindadense.

Os vencedores das chaves de amanhã, disputarão no sábado seguinte, entre si o título máximo.

Falando de Cadeira

Gilberto Nahas

Faz pouco tempo escrevi sobre o auxílio do governo estadual ao Conselho Regional de Desportos, para o mesmo atinja suas reais finalidades, subvencionando com verbas substanciais as entidades amadoras, para que estas possam sobreviver, notadamente àquelas que tem elevado bem alto o nome do desporto de Santa Catarina. É claro que o remo está em primeiro lugar, seguindo-se os clubes que com grandes sacrifícios ainda disputam certames de basquete, e vôlei, já que atletismo poucos clubes o praticam, principalmente pela falta de material e ginásios modernos. É de pequeno vulto a doação do governo ao CRD, talvez a quarta parte do que recebem os Conselhos do Paraná e Rio Grande do Sul, mesmo com o aumento conseguido no corrente exercício pelo Sr. Secretário de Educação. Ninguém pois, melhor que o Conselho Regional de Desportos para, como órgão consultivo do governo, informá-lo das reais necessidades dos esportes amadores em nosso Estado, da real situação dos mesmos, alguns com tendência para fecharem suas portas, se não conseguirem um auxílio mais eficiente dos poderes públicos, que tem mesmo o dever de estimular e facilitar a construção de praças de esporte, ajudando ainda as entidades amadoras, possibilitando a manutenção e o desenvolvimento das mesmas. Em nossa Capital, as coisas vão bem mal para os clubes amadoras, que sobrevivem ainda, graças a alguns abnezaos, como sobrevive a própria FAC com os esforços conjugados de homens dinâmicos que tudo tem feito para conservar vivas as competições amadoras no velho estádio da FAC, já sem condições, "pá pra toda obra". Dizem agora que sairá um Palácio dos Esportes na Prainha, em boa hora lembrado, já que apenas um existe, em construção, de propriedade do Ginásio Catarinense, graças ao governador do Estado, que a bem da verdade,

por todo inferior fez construir ginásios esportivos, passando apenas despercebido que em nossa Capital não tinhamos nenhum em condições; apenas um, do SESC.

Nos últimos dias e semanas contudo, notá-se um grande movimento de consideráveis forças da imprensa, que se batem quase diariamente, lembrando o governador do Estado da assinatura de doação do "Adolfo Konder" a determinado clube, do término das obras de outro clube, fatos que se concretizados, demonstrarão o empenho do governo em auxiliar o esporte profissional, que para sua sobrevivência apela aos poderes públicos, embora tenham sócios e arrecadações. Não sou contra tal auxílio, que deverá ultrapassar a casa de muitos milhões, mas faço apenas uma comparação com os clubes amadoras e os outros profissionais da Capital e do Estado, que por certo, apelarão também ao governo, que poderá também, ao fim de seu governo, auxiliar a todos que desejam progredir efetivamente, alguns com terrenos para construção de suas praças de esporte e outros sem terreno e sem nada. Quanto as benfeitorias do "Adolfo Konder", o problema é dos clubes filiados; muita coisa foi construída com o dinheiro da Federação, auxiliado ainda pelo governo e Prefeitura ao longo dos anos. Com a inauguração do Estádio Estadual, aí sim, teremos um estádio para todos e em verdadeiras condições, muito embora já se saiba que isso levará ainda uns 3 ou 4 anos, mas já agrada saber que existe a promessa de sua construção. Uma coisa boa que talvez muitos clubes profissionais não saibam: existe um Decreto, 7.674 de 1945, que dispõe sobre a proteção financeira dos desportos, autorizando às Caixas Econômicas Federais a fazerem empréstimos, pagáveis em 25 anos, destinados a construção de praças esportivas, melhoria em suas instalações e pagamento de dívidas.

Remo

O presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, esportista Eurico Hosterno, vem de receber ofício da entidade gaúcha de remo, no qual solicita o apoio da sua congênera barriga-verde ao memorial que remeterá à Confederação Brasileira de Desportos, propondo nova data para a realização do Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para o dia 15 de novembro próximo, em São Paulo. Pretende a Federação Rio Grandense de Remo a transferência do certame para o dia 10 de janeiro. Na exposição que enviara à matéria nacional, a entidade gaúcha arroia a inconveniência da realização de disputas de grande envergadura no mês que comumente é por inteiro absorvido pelos estudantes que se preparam e prestam exames, o que não deixa de constituir sério entrave ao programa de preparativos das diversas entidades na organização das suas forças máximas, viagem e participação no Campeonato Brasileiro.

Conversamos com o maior faqueiro que se mostra inclinado a atender o pedido dos gaúchos, dizendo que vai convocar uma reunião por estes dias da diretoria da FASC, acreditando que a pretensão dos sulinos não deixará de ser atendida.

O PAREO DE QUATRO SEM NO CAMPEONATO

Foi no ano de 1954 que a FASC instituiu, na disputa do Campeonato Catarinense de Remo, o páreo de quatro remos sem timoneiro. Nesse ano foi vencedor o Clube Náutico América, de Blumenau, com seguinte guarnição: Antônio Assini, Harry Kreuzfeld, Edgar Annuseck e Waldemar Annuseck. No ano seguinte, o América reeditou a façanha, com apenas uma alteração na guarnição acima: Edgar Germer entrou, saindo Harry.

Em 1956, o Aldo Luz marcou sua primeira vitória no páreo, correndo com a seguinte guarnição: Flávio Pinho de Oliveira, Osmar Boabaid, Gleno Schrer e Sady Berber. Em 57, novo triunfo aldistista, desta feita com Flávio Nivaldo Daufenboch, Kalil Boabaid e Sady Berber.

Em 58, o América recuperou a supremacia do páreo, mantendo-a por dois anos. Em ambas as vitórias o clube blumenauense formou com Rolf Ewald, João da Silva, Wiegand Theis e Osmar Schneumann.

Em 59, desforrou-se o Aldo Luz e com juro, pois conseguiu manter a hegemonia por três anos primeiro com Hamilton Cordeiro, Osvaldo Silveira, Hailton Haertel e Antônio Silva, depois com Hailton, Manoel João Teixeira,

Enio e Osvaldo Silveira que confirmaram.

Em 1963, o Cachoeira, de Joinville, teve seu nome na galeria dos campeões de 4 sem timoneiro. Sua guarnição foi esta: Reinaldo Degelmann, Rolf Fischer, Balduino Broch e Dorival Grawe. O clube da terra dos Príncipes conseguiu nova vitória no ano seguinte, com apenas uma alteração: Rubival Costa Pinheiro no lugar de Dorival Grawe.

Nos dois anos seguintes, venceu o Riachuelo, com guarnições diferentes. Em 65 remou com Alfredo Lino Quadros Filho, Pedro Afns, Teodoro e Ernesto Vahl Filho e em 66 com Pedro Mattos, Baldicero Filomeno Filho, Rimon Filomeno e José Mattos.

Em 68, o Martinelli marcou sua única vitória no páreo de quatro sem. Sua guarnição: Luiz Carlos Dutra de Mello, Saulo Soares, Erich Passig e Ado Steiner.

O último certame foi o de 1968 (o que vai ser realizado dia 28 corresponde a 69) e seu vencedor foi o Clube de Regatas Aldo Luz, com a seguinte guarnição: Hailton Haertel, Antônio Vilela, Paulo Henrique Vieira e João Silveira.

Carroussel

CARROSSEL

Tudo começou com o Brasil jogando sem a costumeira desarmadura, nervoso, a julgar pelas bolas que infantilmente perdiam ensinando aos uruguaios jogar no seu bel-prazer e marcar presença no gol inaugural. Chegou a dar raiva e chegou-se a ter a impressão de que os orientais iam recitar o feito consagrador de 50 no Maracanã. Mas aos poucos os pupilos de Zagalo foram tendo melhor ciência de seu papel e gramado e veio a reação, estratagemas do gol de Clodoaldo antes que se completassem os 45 minutos do período inicial. Depois, na etapa complementar o mundo teve diante dos seus olhos a categoria indiscutível dos brasileiros, com Jaizinho desempalhando com seu característico "rush" para mais tarde Rivellino dar o "tiro-de-misericórdia". E eis-nos finalistas da Jules Rimet pela 4ª vez.

X X X X

Domingo, os brasileiros enfrentarão os italianos, eliminadoras dos alemães. Como nós, os penin-

sulares estão invictos no certame, embora em condições mais difíceis. Como nós os italianos foram bicampeões do mundo (34-38) e, como nós, querem em definitivo a posse do troféu de ouro maciço. O jogo é depois de amanhã na cidade do México, vamos aguardar.

X X X X

Alemanha e Uruguai tentam, amanhã, a vitória da consolação, que representa o terceiro lugar da Copa Jules Rimet. Poderá ser um grande jogo, talvez apresentando contornos mais sensacionais que o do dia seguinte, pois, apesar de não terem alcançado seus objetivos, estão animados, sabendo que perder para finalistas nunca desmereceu ninguém.

X X X X

Pela terceira vez, a comissão encarregada de receber e julgar as propostas para a construção do estádio da Trindade, que deverá constituir, além da Ponte Hercílio Luz, o cartão de visita da Capital. Várias firmas construtoras se apresentaram e as propostas foram julgadas, consoante demos notícia

em primeira mão, sendo proclamada vencedora a Teagasa do Paraná S. A. que erguerá a obra em 32 meses, ao preço de Cr\$ 8.800.732,88, considerado, ao contrário dos apresentados nos outros concorrentes, que foram rejeitados pelo Governo, como acessível à previsão orçamentária.

Resta-nos, agora, aguardar o dia do início da construção do Estádio para que os aficionados do esporte-rei de Santa Catarina, interessados no seu progresso esportivo possam ir contando os dias. São 32 meses, ou seja, um pouco menos de três anos.

Quer dizer que, em março de 1973, quem suceder a Ivo Silveira na chefia do Executivo barriga-verde estará entregando o "Silveirão", "Barrigão" ou que nome o povo melhor acolher, ao público que naturalmente, deverá experimentar uma satisfação incontida, levando certeza de que novos horizontes se desenharam para Santa Catarina que há muito estava a reclamar o estádio

Noticias Diversas

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA ESTEVE REUNIDO

Sob a presidência do Sr. Osni Barbato, esteve reunido o TJD da F.C.F. apreciando os três processos que constavam da pauta de julgamento. Julgado o protesto do Ferroviário contra o Internacional, o Tribunal por 5 x 0 deu ganho de causa ao Internacional, permanecendo assim o escore da partida em 1 x 1. O protesto do Caxias contra o Ferroviário, o Tribunal não tomou conhecimento, ficando o escore da partida em 1 x 0 a favor do Ferroviário. O Hercílio Luz ganhou os pontos da partida que perdeu em Lages para o Guarani (1x0) pois o Tribunal por unanimidade conheceu da denúncia. O Avai retirou o protesto que fizera contra o Internacional, haja visto o resultado do julgamento do mesmo caso, era que o Ferroviário perdeu por 5 x 0 por decisão dos senhores juizes do TJD.

FCF ENVIA CABOGRAMA AO CND

O Presidente da FCF enviou cabograma ao General Eloi Menezes, presidente do Conselho Nacional de Desportos, expondo a situação dos clubes de Santa Catarina, que, por dívidas ao INPS, poderão ter seus bens penhorados. Solicita o cabograma que o INPS de Santa Catarina, receba ordem de sustação das medidas que possam penhorar os bens e rendas dos clubes que disputam o estadual.

TESOURARIA DA FCF AGUARDA TAXAS

A FCF expediu a resolução nr. 12/70, solicitando aos clubes em débito com a entidade, no tocante a taxa de arbitragem, que saldem: os seus compromissos até o dia 15 de cada mês, pois o não pagamento dos débitos poderá implicar em penalidade, conforme decidido em Assembléia.

Realmente, não há razão de alguns clubes atrasarem o pagamento da taxa devida, pois a forma de pagamento das arbitragens, foi até hoje o melhor negócio para os clubes, se comparado com arbitragens do ano passado, quando o clube mandatário pagava taxa de Cr\$ 150,00 ao árbitro. Cr\$ 100,00 a cada auxiliar, e mais as despesas de táxi e estadia. Atualmente, pagando apenas a taxa mensal de Cr\$ 600,00 e apenas as despesas de almoço, janta e hotel quando o árbitro pernhoitar, além da taxa de Cr\$ 35,00 a cada auxiliar, os clubes tiveram sensível diminuição de suas despesas com arbitragem, não havendo motivos para o não cumprimento do decidido, já que à FCF cabe a responsabilidade de efetuar o pagamento aos árbitros, bem como as despesas de ônibus.

No setor Amadorista

O campeonato estadual de bola ao cesto masculino adulto, vai ter seguimento na noite de sábado, tendo por local o Palácio dos Esportes, em Joinville. Na oportunidade estarão em ação as equipes do Cruzeiro do Sul e do União Palmeiras.

O certame catarinense de vôlei masculino, adulto e juvenil está determinado para este final de semana, na cidade de Brusque envolvendo três equipes: Lira, da capital, Bandeirantes de Brusque e Ipiranga de Blumenau.

Para o certame estadual de basquetebol mercado para o Palácio dos Esportes em Joinville, foram designados os árbitros que estarão funcionando. A dupla Nilton Pacheco e Paulo Mangueira, terá a incumbência de dirigir a

partida entre joinvilenses.

O campeonato de atletismo estadual referente a temporada de 1969, será realizado no próximo mês na cidade de Blumenau. Florianópolis, Blumenau e Joinville, deverão comparecer com suas forças máximas.

O campeonato estadual de remo está marcado para este final de mês na capital catarinense quando a raia olímpica da baía sul deverá apanhar grande público para presenciar as disputas dos páreos.

Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo da capital, Cruzeiro e Cachoeira de Joinville e América de Joinville, serão os protagonistas dos páreos que prometem muita movimentação.

A beleza a serviço da imagem e do som.



Copa do Mundo

Jules Rimet fica de vez com campeão

Com a classificação de Brasil e Itália para a final da 9a. Copa do Mundo, domingo próximo no estádio Asteca, chega ao fim a disputa da Taça Jules Rimet, Brasil e Itália, bicampeões mundiais, vencedores dos campeonatos de 1958 e 1962, e 1934 e 1938, respectivamente,

ficam com a chance de conquistar definitivamente o maior troféu que se disputa no futebol mundial. A Taça Jules Rimet, assim, não mais será disputada, outra será instituída em seu lugar, porque diz o artigo 1o. do Regulamento da Copa do Mundo: "O

troféu oferecido pela FIFA, cuja propriedade ela conserva, será entregue à associação nacional vencedora e deverá ser devolvido à FIFA antes que se encerre o ano que precede a competição seguinte. A associação que ganhar a Copa três vezes será proprietária da mesma".

Sonho de Rimet acaba domingo

Há quarenta anos, numa fria tarde de inverno parisiense, Jules Rimet entrava num pequeno estúdio de Boulogne sur-Seine, perto de Sèvres, e encomendava ao artesão Abel Lefeur uma taça que deveria ser toda esculpida em ouro.

— E para ser disputada no campeonato mundial de futebol — explicou.

Lefeur, que jogara bola nos seus tempos de menino, em Rodez, compreendia o entusiasmo de Rimet pelo futebol. Compreendia, também, o idealismo daquele velho esportista francês, cujos cabelos brancos mal escondiam uma luta de muitos anos pela realização do maior sonho de sua vida: o campeonato mundial. Só não compreendia a taça de ouro. Cinquenta francos, uma fortuna, seria o seu custo — e era bem provável que, um dia, ela acabasse se transformando em peça de museu. Afinal, o campeonato mundial ainda não existia. Mesmo que se confirmasse a sua primeira edição, dali a alguns meses, em Montevidéu, quem garantiria que a idéia vingasse? Rimet, sempre otimista respondeu:

Fu garanto. Jules Rimet foi, talvez, o mais sonhador de todos os sonhadores que o futebol já conheceu. Desde 1904, quando surgiu a FIFA (Federation Internationale de Football Association), um grupo de dirigentes europeus trabalhava pela criação de um campeonato mundial. Esbarravam, porém, em dois obstáculos aparentemente intransponíveis: a inexistência de conceito único de que era ou não uma seleção nacional e a distância entre

um país e outro, dificultando a programação regular de amistosos e torneios. O campeonato mundial, então, era mais do que uma idéia ambiciosa. Era um sonho romântico do começo do século.

O primeiro contato de Rimet com a FIFA só se deu em 1914, no congresso de Cristiania, atual Oslo, onde ele representou o futebol francês. Em 1921, seria eleito presidente do organismo internacional, sucedendo o inglês Woolfall num posto que poucos almejavam. Durante os sete anos que separaram os dois fatos, fez amizade em todas as capitais europeias, estudou a fundo os problemas que retardavam a realização do campeonato e se propôs a resolvê-los. Primeiro, procurou transmitir a outros dirigentes o seu entusiasmo e a sua confiança, mas a única coisa que conseguiu com isso — depois de uma série de reuniões frustradas e debates estéreis — foi fazer do torneio olímpico de futebol uma espécie de campeonato mundial oficial, aberto apenas a equipes de amadores. Mas tarde, juntando-se a outros idealistas como o holandês Hirschmann, o francês Delaunay, o suíço Bonnet e o uruguaio Buero, venceria as últimas barreiras e atingiria o seu objetivo: o Campeonato Mundial de Futebol, a Copa do Mundo ou como seria chamada mais tarde em sua homenagem — a Taça Jules Rimet, instituída no congresso de 1928, em Amsterdã. Foi disputada pela primeira vez dois anos depois, em Montevidéu, e desde então — a não ser por um hiato forçado pela guerra — cum-

pre vitoriosamente o seu destino.

Abel Lefeur concluiu o seu trabalho dois meses antes de Rimet seguir para Montevidéu, a bordo do Conte Verde, a 20 de junho de 1930. Alguns artistas franceses criticaram a rica estatueta representando uma vitória alada, toda em ouro, cujos braços sustentavam uma taça de base octogonal.

— Suas feições são grosseiras seu brilho é ostentativamente agressivo. A não ser pelo que vale, em ouro, não haverá quem a ouzira — disse um escultor do Museu de Artes e Ofícios de Paris, quando lhe pediram uma opinião.

No entanto, Rimet considerava a taça uma pequena obra-prima. Discordava dos críticos exigentes que estavam longe de perceber, naquelas feições grosseiras, a imagem do esforço, que é o preço de todas as vitórias. Sabia da grandeza de seu sonho e jamais duvidara de que ele se realizasse. E aquela taça, desmentindo a previsão pessimista do escultor, haveria de ser o mais cobricado de todos os troféus, de ouro ou não, criados pelas mãos do homem.

Rimet morreu em 1955, aos oitenta e dois anos, sessenta dos quais dedicados ao futebol. Por mais de meio século ele trabalhou pela concretização da FIFA e pela realização da Copa do Mundo. Conseguiu as duas coisas e morreu sem se ter surpreendido com seu próprio êxito. Mas, se vivesse hoje, nem mesmo o voo campo alto de seus sonhos o levaria a ver, sem surpresa, até que ponto chegou toda a obra que iniciou.

Brasil e Itália: 4 jogos com 3 vitórias da seleção azurra

Brasil e Itália jogaram quatro partidas e o retrospecto nos é desfavorável, pois só vencemos em 1965, por 2 a 0, em um amistoso realizado no dia 1º de julho, no Maracanã, com gols de Ferreira e Canário.

A Itália conseguiu vencer as outras partidas: em 1938, no Mundial realizado na França; a 25 de abril de 1956, em Milão, por 3 a 0, gols de Virgili 2 e De Sordi contra, e a 12 de maio de 1963, também em Milão e por 3 a 0, gols do brasileiro Sormani, Mazzola (pênalti) e Bulgarelli. Facchetti, Mazzola e Rivera, pela Itália, e Pelé, que saiu de campo, com tundião, aos 26 minutos, quando o marcador era de zero a zero, são os remanescentes daquele jogo. A seleção jogou 3 vezes contra clubes italianos: Fiorentina (4 a 0, em 58), Inter (4 a 0, em 58) e Inter (2 a 2, em 60).

Em 38, primeiro jogo

16 de junho de 1938, quinta-feira, estádio "Jean Doin", Marselha: a Itália derrota o Brasil por 2 a 1 com um gol de pênalti inexistente e passa a final. Três dias depois, a Itália ganha seu segundo título mundial, vencendo a Hungria por 4 a 2, enquanto o Brasil derrota a Suécia pela mesma contagem e fica com o terceiro lugar.

Naquele tempo, apenas o goleiro Felix, dos 22 que estão no México, havia nascido, estando com um ano de idade. Por isto, os jogadores não vão encarar o jogo como vingança, mas para Domingos da Guia (pai de Ademir, do Palmeiras) e o jogador que "comeceu" o pênalti) Romeu Pellicieri (autor do gol de honra e hoje dono de uma cantina, na avenida Faria Lima) e Leonidas da Silva (o grande ausente e hoje na Jovem Pan, estando neste Mundial como comentarista de televisão da Rede de Emissoras Independentes), uma vitória do Brasil terá este significado.

Em 1938, a população do nosso país era de 45 milhões de habitantes, mas o futebol já era a grande paixão do povo. Assim, naquele dia, segundo o livro "História do Futebol no Brasil", de Thomaz Mazzoni, que foi um dos poucos jornalistas brasileiros presentes, falecido no ano passado, "aquele dia fatídico quase causou uma... revolução no Brasil. Todo mundo deixou de trabalhar. O decorrer do jogo causou intenso nervosismo, indignação depois, de-

vido ao penal, enfim não poucos foram os incidentes. As notícias desencontradas, após o jogo causaram maior agitação. Correu o boato de que a partida seria anulada. A torcida não queria conformar-se. O entusiasmo que com esse cotejo chegara ao auge, pois foi um autêntico acontecimento que sacudiu o País de ponta a ponta, trouxe uma imensa decepção, quando nosso revés foi confirmado".

Segundo o livro, o lance do pênalti ocorreu da seguinte forma, aos 15 minutos do segundo tempo, quando a Itália já vencia por 1 a 0, gol do ponta-esquerda Colaussi, quatro minutos antes:

"A maior discussão foi em torno do penal de Domingos em Piola, em pleno 2o. tempo. O centro-avante italiano, que vinha sendo controlado e detido por Da Guia, não lhe dando chance alguma de marcar gol, aproveitou-se de uma jogada vulgar na área, para entrar acintosamente no nosso zagueiro. Domingos o escorou, desviou a bola e depois o derrubou com um golpe de pé e de perna... No entanto, o extremo-esquerda italiano que havia recebido a bola adiantou-se para precipitar o lance. Não sabemos se quis centrar ou chutar à meta; o fato é que inutilizou o tiro, sendo censurado pelos companheiros. A bola foi atirada para além da linha de fundo tendo Walter, se encaminhado para recebê-la, já fora do gramado. Notem bem, já fora do gramado. Nesse instante, ou seja, quando todos acabavam de voltar suas vistas da bola, viu-se Domingos acabar de aterrar Piola. Nosso zagueiro direito tivera um lance de reação. A ação, pode-se dizer, foi mais um ligeiro atracamento de dois jogadores. Nenhum perigo corria o arco, nenhuma ação ofensiva havia feito Piola. A bola havia saído; por que marcar penal? O caso era mais para uma severa admoestação, não só de Domingos como também de Piola. Mas assim não quis saber o "cavalheiro" suíço do apito. Com esse novo penal (o terceiro do campeonato contra o Brasil), os nossos adversários se avantajaram de 2 gols e pode-se calcular o desânimo dos nossos jogadores que além de sofrerem mais um gol vinham atuando cada vez pior.

A nova situação nos punha em condições difíceis de poder melhorar e reagir, reação, aliás, que a muito custo fizemos e não fomos favorecidos por um penal co-

metido na área italiana contra Patesko. Então apareceram em seu verdadeiro vulto todo o escândalo, toda a injustiça e a má disposição daquela arbitragem. O resultado final disse inofensivamente que a nossa derrota foi causada por aquele penal-monstro".

O meia-direita Meazza bateu o pênalti assinalado pelo Juiz Wuhrich e marcou o segundo gol, enquanto Romeu fez o gol de honra, aos 43 minutos. Segundo o enviado especial da agência Havas, em comentário publicado por "O Estado", na edição do dia 17, o gol foi assim:

"Aos 43 minutos, em consequência de um escanteio para o Brasil, Patesko bate e Romeu apanha a bola e com linda cabeçada, a três metros do arco, marca o primeiro tento para o Brasil".

O secretário da delegação brasileira, Celio de Barros, enviou uma nota de protesto ao delegado da FIFA em Marselha, Anton Johanson. Porém, este recusou o pedido do Brasil, por três motivos: a queixa fora formulada depois de esgotado o prazo de uma hora, ao término do jogo; a queixa não fora mencionada no relatório telegrafico endereçado por ele à secretaria da entidade e os regulamentos impediam que se pudesse alterar a decisão de um juiz.

Segundo o noticiário das agências, Domingos da Guia, Walter, pelo Brasil, Olivieri, Foni, Meazza e Locatelli, pela Itália, foram os melhores da partida. Trinta e cinco mil pessoas, batendo os recordes de público e renda, viram as seguintes equipes:

ITALIA — Olivieri, Foni e Rava; Sarantoni, Andreolo e Locatelli; Biavati, Meazza, Piola, Ferrari e Colaussi.

BRASIL — Walter; Domingos e Machado; Zezé, Martin e Afonshio; Lopes, Luizinho, Romeu, Peracio e Patesko.

Antes, as campanhas dos dois times foram: Itália (Noruega, 2 a 1 e França, 3 a 1), e Brasil (Polônia, 6 a 5, na prorrogação, após empate de 4 a 4, gols de Leonidas 3, Peracio 2 e Romeu); Checoslováquia, 1 a 1, mesmo com prorrogação, gol de Leonidas; Checoslováquia, 2 a 1, gols de Leonidas e Roberto). No jogo que decidiu o terceiro lugar, o Brasil, cujo técnico era Ademir Pimenta, chegou a perder por 2 a 0, mas reagiu e venceu, com gols de Leonidas 2, Romeu e Peracio.

No começo, tudo lembrava 50

Desde que se soube que o Brasil teria o Uruguai como adversário, a euforia da torcida brasileira esfriou. Todos reconheciam que os uruguaios não possuíam um time em condições de se igualar tecnicamente ao nosso, mas temiam uma repetição de 1950.

Esta impressão aumentou ainda mais quando os dois times entraram em campo e ouviram-se os hinos dos dois países. Os brasileiros voltaram a não cantar o Hino Nacional e no final a vibração foi pouca. Quando da apresentação dos nomes dos jogadores, o mesmo havia acontecido.

Início frio

No momento em que a partida

começou, um silêncio apossou-se dos nossos torcedores, que viam nas jogadas dos uruguaios, mestres na arte de catimbar, uma lembrança do que aconteceu no Maracanã.

Mas houve momento em que, como num passe de mágica, tudo se transformou e o Estádio de Jalisco ouviu a mesma torcida dos jogos anteriores. Vibrante, entusiasta e, acima de tudo, confiante.

Explosão

Aconteceu, por incrível que pareça, quando o Uruguai marcou seu gol. Aí ela explodiu, e mostrou que confiava na equipe e que o passado não podia modificar o presente. Daí até a conquista do

terceiro gol, ou na quase marcação do quarto, ela foi fiel e dedicada ao seu time, que dentro de campo correspondia à sua confiança.

O carnaval prosseguiu até o centro da cidade, mas houve muitas brigas e confusões, porque os uruguaios, como sempre, reagiram aos festejos dos brasileiros com agressões. Mas também nesse campo perderam.

Já antes do jogo ocorreu uma briga no estádio, quando um grupo de torcedores uruguaios começou a gritar "Maracanã, Maracanã." Mas isto foi o máximo que conseguiram, pois de cabeça baixa deixaram o Estádio de Jalisco, palco dos brasileiros.

Zagalo sempre acreditou na vitória

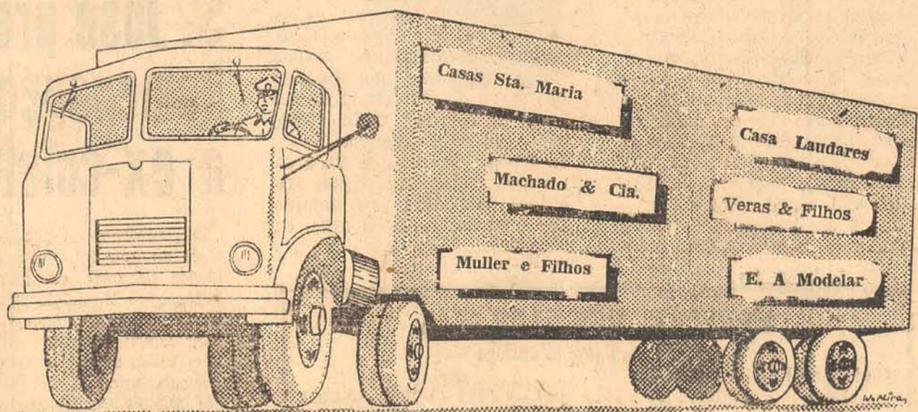
Para Zagalo, os uruguaios só complicaram as coisas para o Brasil nos primeiros 25 minutos, porque a seleção brasileira conseguiu equilibrar a partida, para dominá-la totalmente no segundo tempo. Ele não acusou Félix pelo gol sofrido e afirmou que o time deixou a defesa uruguia sair jogando livremente, por ordem sua, "pois preferia que o combate fosse dado

no meio de campo". Depois de explicar que entrou em campo ao final do jogo "apenas para acalmar alguns jogadores", Zagalo disse que o Brasil não sentirá dificuldades em jogar na cidade do México, porque seus jogadores estão preparados para enfrentar qualquer clima. Ele acha que a tranquilidade mostrada no segundo tempo levou o time a

vitória e diz que "apesar das patadas dos uruguaios, não houve nenhum jogador confundido gravemente".

— O Clodoaldo, por exemplo, andou errando passes, que normalmente ele não erra, tudo isso por nervosismo. Só depois que ele marcou o gol é que se sentiu tranquilo. Aí as coisas melhoraram bastante.

NOSSOS CLIENTES FALAM POR NÓS



EXPRESSO FLORIANÓPOLIS

O MÁXIMO EM TRANSPORTES

MATRIZ FLORIANÓPOLIS — FONES 2534 E 2535

General Vieira da Rosa afirma que terrorismo é luta entre dois mundos

O General Vieira da Rosa, Secretário da Segurança Pública, classificou os sequestros de diplomatas como atos terroristas que partem de uma luta entre dois mundos: "o materialista e o cristão, um querendo superar o outro, nunca disputa que fatalmente acabará em choques e atos dessa natureza".

— O que não é aceitável — frisou — é o processo empregado pelo mundo materialista, que busca na brutalidade o meio para alcançar seus objetivos. Isso fere a nossa liberdade, impedindo-nos de aceitar tal procedimento.

— Esses sequestros visam nada mais do que impedir, desgastar e, sobretudo, não aceitar as soluções que aqueles que vivem sob o conceito de vida cristã tentam dar às reivindicações do povo. Através de toda a história o povo sempre reivindicou alguma coisa para o seu progresso.

— Ora — prosseguiu — evidentemente não interessa ao comunismo, que é a expressão máxima do mundo materialista, as soluções que camos às reivindicações populares. Com isso eles se sentem fraudados, ocasionando a lu-

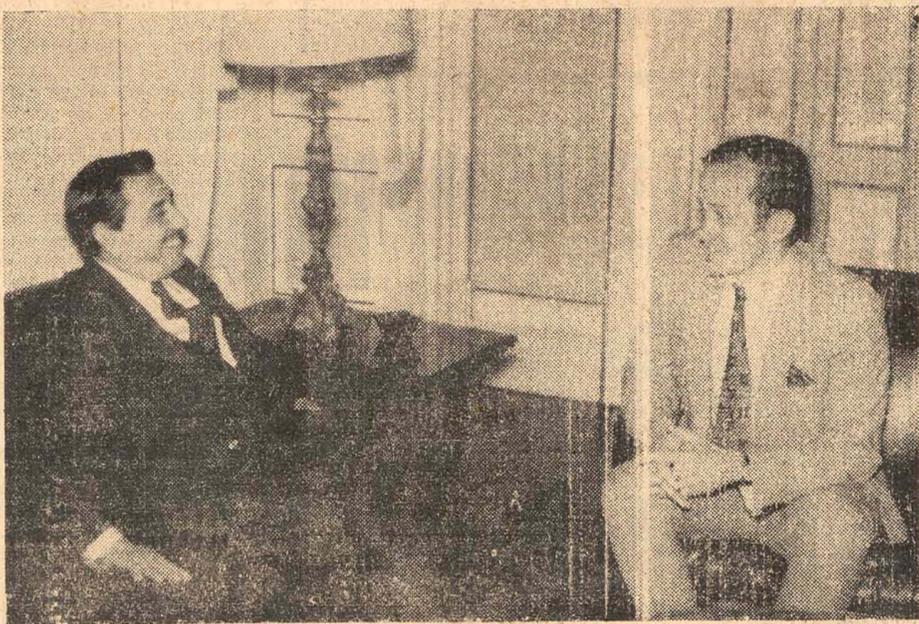
ta aos dois mundos, cada qual querendo apresentar sua solução. E nisso reside, justamente, o estágio da luta.

REPUDIO GERAL

Declarou o General Vieira da Rosa "não haver dúvidas de que é geral o repúdio à brutalidade, seja ela qual for, parta de onde partir".

— O sequestro — prosseguiu — é repudiado pelo aspecto de crime comum que ele tem, pelo aspecto de brutalidade, de grosseria, de falta de piedade e de sentimentos morais. Hája visto o que aconteceu com o episódio em que se viu envolvido o Embaixador von Holleben, quando um guarda de segurança, sentado no automóvel do diplomata, não teve tempo de sair para defender-se, sendo ferido sumariamente. Isso se constitui numa brutalidade que não pode ser justificada.

Segundo o Secretário da Segurança Pública, tais atos tendem a aumentar cada vez mais, podendo a situação ser alterada se o povo, adquirindo consciência da guerra revolucionária instalada no País, cooperar com o Governo apontando os que lhe pareçam suspeitos.



Canadá busca intercâmbio em SC

Encontrou-se nesta Capital em visita oficial o vice-Cônsul e comissário comercial do Canadá em São Paulo, Sr. John T. Treleaven. Na tarde de ontem foi recebido em audiência especial pelo Governador Ivo Silveira, efetuando a seguir outras visitas protocolares.

O diplomata canadense, além de contatos com as autoridades locais, viajou para Santa Catarina para conhecer aspectos da realidade catarinense, especialmente nos setores de planejamento global, transportes e agricultura.

O Sr. John T. Treleaven, que

vijou em companhia de assessores da Embaixada do Canadá no Brasil, seguirá hoje para os municípios de Joinville e Lages, onde

que nesse último manterá contatos com os produtores de madeira e celulose.

CMN financia projeto de fruticultura

Em contato telefônico mantido na manhã de ontem com o Governador Ivo Silveira o Ministro de Agricultura, Sr. Cirne Lima, comunicou ter conseguido junto ao Conselho Monetário Nacional a concessão de financiamento para o Projeto de Fruticultura de Clima Temperado de Santa Catarina, que está sendo implantado pela Secretaria da Agricultura nas áreas dos Campos de Lages e Vale do Rio do Peixe.

Informou o Ministro que os financiamentos aos produtores terão três anos de carência e mais oito anos para a sua gradual liquidação.

SC no Plantur repercute na Assembléia

Teve ampla repercussão na Assembléia Legislativa a inclusão de Santa Catarina no Plano Nacional de Turismo, comunicada ao Governador Ivo Silveira pelo presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira.

O deputado Zani Gonzaga, líder da Arena, registrou o fato da tribuna, afirmando que "doravante o Governo catarinense poderá agir com mais segurança no importante setor, reconhecido que foi o potencial turístico de Santa Catarina pelas esferas federais". O parlamentar solicitou que constasse nos anais da Assembléia o memorial que a Comissão Especial de Turismo enviou ao Ministro de Indústria e Comércio, solicitando a inclusão de Santa Catarina no Plano Nacional de Turismo.

Dib e Jaldir inauguram duas escolas

Os Secretários da Educação de Casa Civil, Srs. Jaldir Faustino da Silva e Dib Cherm, viajaram na manhã de hoje para o interior do Estado, a fim de procederem à inauguração de mais duas escolas escolares, localizadas em Ponte Alta do Sul, município de Ponte Alta, e em São Cristóvão, município de Curitiba.

O Secretário da Fazenda, Sr. Ivan Mattos, por sua vez, esteve na Região Oeste, em visita periódica de inspeção e fiscalização às coletorias daquela área. O regresso do Sr. Ivan Mattos a Florianópolis está previsto para o final da semana.

S. Jose presta homenagem a ex-coletor

O presidente da Câmara Municipal de São José, vereador José Carlos Cechinel, informou que o Prefeito do Município sancionou a Lei nº 745, que denomina Rua Coletor Irineu Comelli, à antiga Rua Bela Vista, daquela Cidade. A proposição, apresentada pelo vereador Manoel Camilo Madelena, obteve aprovação por unanimidade no Legislativo de São José.

O Sr. Irineu Comelli, pai do Sr. José, Matusalém Comelli, Diretor de O ESTADO, residiu vários anos na cidade de São José, onde exercia o cargo de Coletor Estadual.

Advogados acríam normas com a SSP

A comunicação reservada entre o advogado e seu cliente, quando este se encontrar detido nas delegacias de Polícia, terá normas elaboradas de comum acordo entre a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina e a Secretaria de Segurança Pública. A deliberação foi tomada durante a reunião mantida ontem entre o Secretário Vieira da Rosa, da Segurança, e os dirigentes da OAB-SC. O General Vieira da Rosa discorreu largamente sobre as várias inovações que estão, aos poucos, sendo implantadas nos diversos serviços, dando ênfase especial à Escola de Polícia e aos benefícios que ela trará para a comunidade.

— Estamos dando os primeiros passos, porém num futuro não muito distante teremos em todas as Delegacias funcionários altamente capacitados. Hoje os vencimentos dos Delegados já tornam convidativo ao advogado ou ao bacharel vir a ocupar o cargo.

Durante a reunião ficou constituída a comissão que elaborará de

comunicação entre o advogado e o seu cliente. Constituíram os advogados Mário Laurindo, pela Secretaria de Segurança Pública, Túlio Gondim, José Ramos Schaeffer e Carlos José Gevaerd, pela Ordem dos Advogados, e Luiz de Moura Ferro, pela Associação Catarinense de Advogados. Após a reunião, o General Vieira da Rosa e os Conselheiros Antônio de Freitas Moura, Carlos José Gevaerd, Waldir Del Pra Netto, Túlio Gondim, Túlio Linto da Luz, Murilo Serra Costa, Acácio Moreira e João José Ramos Schaeffer visitaram as instalações do Depósito de Prêcos, localizado no Bairro da Pedra Graciosa, ao lado da Penitenciária do Estado. Na ocasião, em nome do Conselho da Ordem, usou da palavra o seu presidente, Antônio de Freitas Moura, agradecendo ao Secretário da Segurança Pública a visita e as soluções encontradas "que beneficiarão não só o advogado no desempenho de suas funções, mas de um modo especial ao cidadão que mais necessita de justiça".

Cobrança de multa recebe críticas

O vereador Aloisio Piazza, do MDB, teceu críticas ao critério adotado pela Prefeitura para a cobrança de multa de mora, asseverando que a Prefeitura continua sem cumprir a lei que fixa em 20% a alíquota. A que está sendo cobrada em multa desta natureza vai até 30%. O vereador solicitou um pronunciamento a respeito, do líder do Prefeito Municipal na casa. Em aparte, o Sr. Murilo Magno Vieira, também do MDB, considerou "insuportáveis tais multas cobradas pelo município", solicitando uma revisão que reduza o quociente a ser pago pelo contribuinte.

Já o vereador Aldo Belarmino da Silva, da Arena, solicitou a constituição de uma comissão de 5 vereadores, destinada a acompanhar a tramitação da Lei Orgânica dos Municípios junto as comissões técnicas e as lideranças partidárias na Assembléia. Foi aprovado na mesma sessão requerimento apresentado pelo vereador Antônio Henrique Bulcão Viana, solicitando a Assembléia Legislativa a votação da lei o mais breve possível.

A memória dos três catarinenses ilustres — Nereu Ramos, Jorge Lacerda e Leopoldo Leal — foi evocada na sessão da Câmara Municipal pelo vereador Aloisio Piazza que ressaltou o papel importante desempenhado na vida política administrativa, social e cultural do Estado e do país pelos três homens públicos, "edificantes exemplos para a atual geração catarinense".

Em dois requerimentos, o vereador Antônio Henrique Bulcão Viana solicitou a instalação, pela Cotsc, de telefones públicos em diversos bairros da Capital e a Prefeitura, para que seja construído um muro no atêrreo do Mercado Municipal.

O vereador Murilo Magno Vieira, do MDB, teceu críticas a atual situação em que se encontram várias vias públicas do Jardim Atlântico, solicitando da Prefeitura Municipal medidas energéticas para a melhoria dessas ruas, cujo estado é reclamado por uma comissão de moradores do bairro.

Caixa vai funcionar com computador eletrônico

O Conselho de Administração da Caixa Econômica Estadual anunciou a contratação dos serviços do Centro de Processamento de Dados que a Consultoria Técnica de Planejamento e administração está instalando nesta Capital.

A medida permitirá à Caixa Econômica operar a partir de julho com um computador eletrônico, garantindo-lhe, segundo declarações da diretoria, a posição de primeiro estabelecimento bancário da Capital a contar com tal serviço. O sistema, que vem sendo utili-

zado pelas mais atualizadas redes bancárias do País, possibilitará de imediato, dentre outras, as seguintes vantagens: redução do custo operacional, maior rapidez no atendimento ao público, fornecimento de extratos de contas de qualquer período a qualquer tempo e informação do saldo médio diariamente, com a maior segurança e exatidão desejadas.

O Sr. Jauro Linhares, presidente da Caixa, informou que o estabelecimento passará a operar com o novo sistema a partir da primeira quinzena de julho.

Setor habitacional do Ipsc chama associados

O Departamento de Inversão de Fundos, do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina, através do seu Serviço de Assistência Habitacional, está chamando os associados abaixo relacionados, residentes na capital e no interior do Estado, para que compareçam a sede da autarquia a fim de tratarem de assuntos de seu interesse: Saulo Silva Jabor, Sebastião Humberto Valenza, Selva Soares, Sérgio Borges, Colange Gouvêa, Sônia Cruz dos Anjos, Susen dos Reis Mariani, Teodora da Silva Mafra, Terezinha Mello, Welda Krapp de Mello, Waldionya Fernandes, Valdir Coficholi e esposa, Wally Bernardini, Waldir Waldemiro Pereira, Wilson Fort-

kamp, Zita Tereza Arcias, Zoe Diamantara, Zulma Hélio Silva, Wilson Carminatti, Wilson Fábio de Castro, Zenon Carlos Garcia e Zulma Luz Raposo, todos residentes em Florianópolis. Zanir Clélia Clemen, de Blumenau; Walderêdo Bastos, de Rio do Sul; Terezinha de Jesus da Rosa Goulart, de Jacinto Machado; Terezinha Iolete Medeiros, de Rio Florita; Walma Rocha Marcondes Romeiro, de São Bento do Sul; Waldelourdes Lima, de Joinville; Ubaldo Valle, de Garcia Alto; Triângela Pagari, de Treviso; Terezinha de Souza da Silva, de Siderópolis; Virginia Machado de Oliveira, de Abelardo Luz e Vanete Alves da Silva, de Bom Retiro.

Sul terá visita de 140 mil turistas no ano de 71

Os técnicos que estão elaborando o Plano Regional de Turismo da Região Sul, baseados em levantamentos efetuados, estão prevendo que 140 mil turistas deverão visitar os Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul no próximo ano, dispendendo aproximadamente 100 milhões de cruzeiros.

A previsão foi apresentada durante a segunda reunião do Gru-

po Consultivo do Turismo, recentemente realizada na cidade de Curitiba, que contou com a presença de representantes dos órgãos de turismo dos três Estados.

Na reunião o representante do Deatur apresentou documentos comprovando que sua estrutura pode comportar as funções muitas previstas pela Sudesul em sua temática de reestruturação dos organismos estaduais de turismo da Região Sul.

Deatur recebe grupo do "Praia Palomaris"

O Departamento Autônomo de Turismo oferecerá segunda-feira um coquetel ao grupo de Teatro

Oficina de São Paulo que está realizando nesta Capital o filme "Praia Palomaris", já inscrito para representar o Brasil no Festival do Cinema em Veneza.

A película, dirigida por José Celso Martiniz, tem em seu elenco, entre outros, Itala Nandi e Renato Borghi, será rodado inteiramente em Florianópolis, com cenas tomadas na Lagoa da Conceição, Praia do Forte, Ilha do Anhatomirim, Canasvieiras e Ribeirão da Ilha.

KOEPCKE VEÍCULOS S/A

— Dispõe para pronta entrega —

CAMINHÕES USADOS

Ford	1947 — 1959 — 1962 — 1963
Ford Diesel	1963
Ford	F-350
Chevrolet	1950

Dois caminhões com tanques para transporte de combustível.

Estudamos financiamentos!

Tel. 30-11